THE ART OF URBAN READING | A ARTE DA LEITURA URBANA | 城市閱讀美學 ••• FREE | EDIÇÃO GRATUITA | 免費索取 ••• 08.2024

城與書

OS LIVROS E A CIDADE

BOOKS AND THE CITY

ISSUE 37

社區悅讀力

Poder da Leitura Divertida na Comunidade

Power of Pleasure Reading in Community

文化局 INSTITUTO CULTURAL
澳門公共圖書館 BIBLIOTECA PÚBLICA de MACAU
ISSN 2520-792X(PDF) ISSN 2313-772X

編者言 / PREFÁCIO / PREFACE

● 閱讀自帶感染力，大手牽小手，閱讀向前走，這是世世代代的縱向傳承，而橫向感染力則活於日常中。當閱讀成為習慣之時，同時被賦予旺盛生命力，在社區濃厚的閱讀氛圍中，建立起人與人之間的精神交往。

文化局公共圖書館近年在澳門各社區積極推廣全民閱讀，橫向傳播的快樂“悅”讀因子，早已經滲透到社區角落。本期專題“社區悅讀力”，為你掀開部分可喜成效的面紗。透過專為僱員設想的“職工書屋”、定期在美麗觀景天台上以文會友的“文學沙龍”，以及由設計系留學生組織策劃，並散落在各大休閒空間的“設計漂書計劃”等，我們看到了全民閱讀的百變面孔。無論上班、放假抑或休閒碎片時刻，只要有書相伴，你就是一個合格的“悅讀人”。

本期“作者說”介紹的書籍《鏡澳兒與戲》，是一本傳達三代人情感的載體，隔代相擁的細膩感情，透過流行於半個世紀以前的嶺南特色兒童遊戲，以及深愛澳門的異鄉人作者J.J Monteiro的詩歌，帶到我們面前。正如卷首開篇所說，這是世代傳承的文字力量。此外，“圖書館手冊”內容精彩紛呈，除回顧本年度“4・23澳門全城共讀日”精彩內容外，更精選出備受市民歡迎的節目“悅讀趴趴走”作重點介紹，此結合戲劇表演和閱讀推薦的嶄新互動表演，瞬間驚艷了澳門街坊和來澳遊客。“閱讀風景”則趁暑假之際，透過氛圍感圖片覓得氹仔圖書館的青少年和幼兒“悅讀力”，展現新生代的共讀萬象。

當生活一地雞毛之時，幸好還有閱讀，從書中我們得以窺見遠方，滿懷憧憬。而全民閱讀的力量，則可以把這種“詩與遠方”的原動力發揮到最大，成為產生愉悅的源泉。

● A leitura tem o poder de contagiar, fazer com que os grandes e pequenos andem de mãos dadas e de ajudar a progredir. É uma herança transmitida verticalmente ao longo das gerações, mas também vive no dia a dia através do contágio horizontal. Quando a leitura se torna um hábito, é dotada de uma vitalidade abundante, estabelecendo uma interacção espiritual entre as pessoas dentro de uma comunidade, criando uma atmosfera de leitura rica.

Nos últimos anos, a Biblioteca Pública do Instituto Cultural tem promovido activamente a leitura para todos os residentes em várias comunidades de Macau, e o factor de alegria na leitura propagado horizontalmente já penetrou nos diferentes cantos da comunidade. Nesta edição especial, com o recurso “Poder da Leitura Divertida na Comunidade”, desvendamos algumas conquistas louváveis, como a “Sala de Livros para Trabalhadores” concebida especialmente para os funcionários, o “Salão Literário” realizado regularmente no belo terraço com vista panorâmica onde se encontram amigos através da literatura, e o “Projecto de *MODSA Book Crossing Box*” organizado por estudantes de design e espalhado por diversos espaços de lazer, ilustrando as inúmeras facetas da leitura para todos. Seja no trabalho, nas férias ou nos momentos de lazer, desde que tenhas um livro como companheiro, já és um “amante da leitura” qualificado.

O livro apresentado em “Fala o Autor” desta edição, “*Jogos e Brincadeiras de Macau*”, é um meio que chega até nós, transmitindo as emoções de três gerações, expressando os delicados sentimentos de afecto entre gerações através de jogos infantis tradicionais da região de *Lingnan* que eram populares há meio século, e também através dos poemas do autor estrangeiro J.J Monteiro, que ama profundamente Macau. Como mencionado no início da introdução, é o poder das palavras transmitido de geração em geração. Além disso, o conteúdo do “Manual da Biblioteca” é fascinante, além de revisitar os destaques do “4・23 Dia de Leitura Conjunta em Toda a Cidade de Macau” deste ano, também destaca o popular programa “*Flash Mob* de Leitura”, uma nova actuação interactiva que combina performances teatrais e recomendações de leitura, encantando instantaneamente os residentes locais e os turistas que visitam Macau. “Paisagem de Leitura” aproveita as férias de Verão para mostrar a diversidade da leitura conjunta da nova geração, descobrindo, através de imagens atmosféricas, a “alegria na leitura” dos adolescentes e das crianças na Biblioteca da Taipa.

Quando a vida está cheia de problemas, felizmente, ainda temos a leitura, que nos permite vislumbrar o horizonte e encher-nos de esperança. O poder da leitura para todos pode maximizar essa motivação de “poesia e distância” e tornar-se uma fonte de prazer.

● Reading, carrying a contagious power of its own, joins big hands with small hands all the way forward. Vertically, it is passed down on from generation to generation; horizontally, the contagious power of it exists in everyday life. Once reading becomes a habit, it is also endowed with a robust vitality that allows spiritual interaction between people to thrive amid the reading atmosphere of the community.

In recent years, the Public Library of the Cultural Affairs Bureau has been active in promoting a community-wide reading atmosphere in Macao, spreading horizontally the “reading for pleasure” factors that have already penetrated every corner of the community. The Feature of this issue is dedicated to “Power of Pleasure Reading in Community”, and we would like to lift the veil of some encouraging results of the varying projects that aim at facilitating citywide reading culture, such as the “Worker Bookhouse” specially designed for employees, the “Literary Salon” for regular literary gatherings on a beautiful rooftop, as well as “The MODSA Book Crossing Box Project” organised by overseas design students that can be found in different leisure spaces. Be it at work, on holiday or the fragmented moments during leisure time, with the company of books, it will make you a qualified “reading lover”.

Jogos e brincadeiras de Macau, the book introduced in this issue of Author’s Say, carries the emotions of three generations. Through the *Lingnan* style children’s games that were popular half a century ago, and the poems written by J.J Monteiro, an expatriate who loves Macao dearly, we are brought to the delicate sentiments embraced by the other generations. As stated in the beginning of the volume, this is the power of words that has been transmitted from generations to generations. Besides, the “Library Handbook” is filled with interesting contents, such as reviewing the highlights of this year’s “4・23 Reading Day in the City of Macao”, and underscoring the popular campaign “Reading Flash Mob”, a brand-new interactive performance that combines theatre performance and reading recommendations, which captivated both Macao residents and visitors alike in a flash. Meanwhile, “Reading Landscape” captures the “Power of Pleasure Reading” of teenagers and toddlers at the Taipa Library through atmospheric images during the summer holidays, illustrating the reading phenomenon of the new generation.

In the midst of the chaos of life, it is fortunate that we can still read, from which it becomes possible for us to glimpse the distant future and be filled with aspirations. Yet, the power of citywide reading can maximise such poetic impetus for the “Shangri-La”, and hence transform it into a source of joy.

我家圖書館 APP

A Minha Biblioteca

我家圖書館APP-APK (Android)

我家圖書館APP-App Store (iOS)

我家圖書館APP-Google Play (Android)

澳門公共圖書館將按館藏建設方向考慮添置本訊之推介/ABiblitecaPúblicadeMacauconsideráráaintroduçãodestenewsletterdeacordocomaorientaçãodecolecção./TheMacaoPublicLibrarywillconsideraddingtherecommendedbookstoitscollectionaccordingtothecollectionplanning.

目錄 / ÍNDICE / CONTENT

P 01 • 新品推介

P 02 • 專題：社區閱讀力
RECURSO: Poder da Leitura Divertida na Comunidade
FEATURE: Power of Pleasure Reading in Community

P 08 • 圖書館手冊

P 09 • 圖書館手冊＋圖書館放大鏡

P 10 • 閱讀風景
PAISAGEM DE LEITURA
READING LANDSCAPE

P 11 • 作者說

P 12 • 專欄

P 16 • COLUNA ESPECIAL

P 17 • SPECIAL COLUMN

封面插畫：Molly Cheang
ILUSTRAÇÃO DA CAPA: MOLLY CHEANG
COVER ILLUSTRATION: MOLLY CHEANG

城與書 BOOKS AND THE CITY

期數：37
Número de Edições: 37
Number of Editions: 37

印刷及出版時間：2024.08
Data de Impressão e Publicação: 2024.08
Date of Printing and Publication: 2024.08

出版單位：澳門特別行政區政府文化局公共圖書館管理廳
Entidade de Publicação: Departamento de Gestão de Bibliotecas Públicas do Instituto Cultural do Governo da R.A.E. de Macau
Publishing Unit: Department of Public Library Management of the Cultural Affairs Bureau of the Macao SAR Government

地址：澳門崗頂前地三號
Endereço: Largo de Santo Agostinho, N.º 3
Address: Largo de Santo Agostinho, N.º 3

Tel: (853) 2837 7117
Fax: (853) 2831 4456
Email: inf.bp@icm.gov.mo
Website: www.library.gov.mo

Facebook: www.facebook.com/BibliotecaCentraldeMacau

編輯製作：有德華出版有限公司
Edição e Produção: Iou Tak But Publicações, Limitada
Edition and Production: Iou Tak But Publicações, Limitada

美術設計：有德華出版有限公司
Concepção Gráfica: Iou Tak But Publicações, Limitada
Graphic Design: Iou Tak But Publicações, Limitada

頭像插畫：丁明然
Ilustração de Perfil: Ding Mingran
Profile Illustration: Ding Mingran

印刷：印通天下
Impressão: Print All the World Company Limited
Printing: Print All the World Company Limited

版權所有，未經授權，不得翻印。
Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução sem autorização.
All rights reserved. Reproduction without authorization is prohibited.

發行量：3,000份
Tiragem: 3,000 exemplares
Circulation: 3,000 copies

ISSN 2313-772X (紙本)
ISSN 2520-792X (PDF)

ISSUE 37

NEW LAUNCH 新品推介

01 掃碼借閱

出發吧！環遊世界24個傳統市場

作者：瑪麗亞・巴哈雷娃（Maria Bakhareva）
繪畫：安娜・德斯尼茨卡婭（Anna Desnitskaya）
譯者：劉清彥
出版社：遠見天下
出版年份：2023

隨着網購、超市普及，年輕人的購物渠道已發生變化，本書重新詮釋逛市場的有趣所在。書中精選24個世界範圍內值得遊歷的特色市場，透過鮮豔生動的繪畫、簡明扼要的語言，讓親子一起輕鬆發掘市場可以怎麼逛、什麼值得買，以及食物怎麼烹飪等資訊。本書不僅是一本感受風土民情的旅遊指南，還為年輕父母帶來寓教於樂的育兒妙招。

02 掃碼借閱

為什麼1L鮮奶實際上只有946ml?

作者：橫山明日希
譯者：胡毓華
出版社：楓葉社
出版年份：2023

相信不擅長數學的人們，在求學和工作中，曾有過或多或少的考試做題和數據處理的煩惱。本書作者是活躍於日本的數學家，與大部分專家不同的是，他希望數學成為人人都能輕鬆閱讀和使用的對象。本書從衣食住行說起，解讀日常生活中有關數字的謎團、不可思議的現象，幫助大家卸下對數學的焦慮，並重新迷上它。

03 掃碼借閱

越過人生的刀鋒：金庸筆下的女子

作者：六神磊磊、讀金庸團隊
出版社：任性
出版年份：2023

金庸創作武俠小說誕生了眾多大家熟悉的女性角色，細緻描寫了她們在愛情中面對誘惑、委屈及執念時的各種選擇。作為金庸小說研究家，本書作者從現代社會的角度切入，道出江湖俠女的戀愛觀，更結合史料及時事熱點，解讀她們做人做事的思維方式。書中輕鬆幽默的語言拉近了古代女性與現代人的距離，同時也與讀者探討“自愛”這一處世哲學課題。

04 掃碼借閱

意外的訪客

作者：希瑟・古登考夫（Heather Gudenkauf）
譯者：李麗珉
出版社：春天出版國際
出版年份：2023

作者是懸疑小說家，同時也是愛犬之人，因此她的每部作品均有狗夥伴的角色設定。本書描述了狗狗陪伴主人公犯罪紀實作家薇莉・拉克，一起揭開神秘農舍的層層謎團。作者優秀的敘事能力和環境描寫功底，將真實的臨場感表露無遺，把讀者帶入驚悚緊迫的氛圍中，於三條敘事線間穿梭轉換，當最終謎團解開時，既令人震撼，也收獲意外的溫情。

05 掃碼借閱

被消失的貼文

作者：哈娜・貝爾芙茨（Hanna Bervoets）
譯者：郭騰傑
出版社：采實
出版年份：2023

網路為人們提供發佈和傳播貼文便利的同時，還有“幕後之手”決定貼文的命運：是刪？是留？這就是本書聚焦的群體——內容審查員。看似只是“打仗工”，然而需要掌握審查尺度與標準的他們，無論工作和生活、身體和心靈，已產生無法界定對或錯、真或假、正常或不正常的“職業病”。本書帶領讀者代入主角的視野，體會這份工作是如何讓人的認知和欲望拉扯變形，並留下開放性的思考空間。

06 掃碼借閱

當身體不想上班的時候

作者：戴聽男
譯者：梁如幸
出版社：遠流
出版年份：2023

職場打拼，誰是忠實夥伴？偉人曾說“身體是革命的本錢”，答案自然是身體。疲勞的身體會發出如頭痛、手腕痛、頭暈，以及憂鬱等信號，但人們往往忽略，直至患病才緊急求醫。為此，五位來自內科、復健科、骨科、身心科、皮膚科的醫生組成醫學男團，為打工人從入睡到起床、上班到午休，以及下班到加班應酬的每天24小時，提出能夠輕鬆實踐的健康管理小技巧，讓大家也能善待自己的身體。

07 掃碼借閱

每天追一齣大唐詩人穿越劇

作者：周公子
出版社：原點
出版年份：2023

唐詩傳誦千年，至今仍為人津津樂道。其中，孟浩然、王維、李白、杜甫、韓愈、白居易、元稹，以及李商隱八位詩人的作品影響力尤為深遠。用今天的話來說，他們可謂大唐文化圈的KOL。追星不易，讀懂唐詩是件“燒腦”的事情，本書作者引經據典，用輕鬆詼諧又不失嚴謹的筆觸，結合當下人們的思維習慣，再現詩人們跌宕起伏的生平往事、文人雅士的交往現場，展現詩詞的創作背景。

08 掃碼借閱

正是喝茶時

作者：鄭多亨
譯者：林又晞
出版社：台灣廣廈
出版年份：2023

茶是世界上除水之外被喝得最多的飲料，只要把熱水泡開茶葉就能飲用。品類豐富的茶有最佳賞茗時節，要是加上冰、牛奶、水果，或者酒作佐料，又誕生別樣風味。難怪魯迅寫下“有好茶喝，會喝好茶，是一種‘清福’。”本書作者透過富有詩意的敘事、實用知識的整理，將自己的茶故事，與選茶、泡茶、品茶的豐厚學問相結合，讓喝茶這件事情變得有趣。

09 掃碼借閱

小鳥

作者：小川洋子
譯者：高詹燦
出版社：木馬
出版年份：2023

書本關注自閉症患者的精神世界，也是對“存在主義”的思考：生理性自閉的哥哥、心理性自閉的弟弟相依為命，他們選擇與小鳥交往，小鳥與籠子的關係成為了題眼。正如幼兒園的鳥兒、弟弟的綠繡眼鳥可以在籠內籠外歡快鳴叫，因為得到了人的善待；反觀在社會無形的“籠”中的邊緣群體，其心靈是否充盈，生活是否受到關愛，還需要被更多人看見。

雜誌 10

中國烹飪no.511

出版社：中國烹飪雜誌社
出版年份：2024

中國是世界上最大的菌菇生產和消費國，不同地區及生態環境造就它的不同形態和味道。本期雜誌專題“食菌之事”，通過菜譜的形式，呈現菌菇在雲南、新疆、京魯、廣東等地方菜，以及融合法餐、北歐菜等菜式中所散發的淋漓盡致滋味；深入內蒙古、雲南，以及上海廊下“蘑菇小鎮”感受“拾菌子”的樂趣；從美食烹調、消費趨勢的角度展示“山珍”的無限探索空間。

文字 / TEXTO / TEXT：余盈 / Yvonne Yu、林雁燕 / Yan Lam　圖片 / FOTOGRAFIAS / PHOTOS：李嘉雄 / Pando Lei、受訪單位提供 / FORNECIDAS PELOS ENTREVISTADOS / COURTESY OF THE INTERVIEWEES　插畫 / ILUSTRADORA / ILLUSTRATOR：Molly

社區悅讀力

PODER DA LEITURA DIVERTIDA NA COMUNIDADE

POWER OF PLEASURE READING IN COMMUNITY

書籍，是屹立在時間汪洋中的燈塔，而全民閱讀，就是把這座燈塔的光亮輻射到更廣的範圍去，點亮城市人靈魂深處之光。文化局公共圖書館近年積極為澳門這座“燈塔”創造光能，推行全民閱讀，令閱讀滲入社區，為市民構建各類型的共讀環境，推廣閱讀文化。澳門各個民間組織和企業也紛紛參與其中，本期館訊專題將透過幾個不同的單位，講述他們與“社區悅讀”相關的故事，為廣大市民展開澳門“社區悅讀樂悠悠”的廬山真貌。同時，透過學者的分析和講解，以及近年文化局公共圖書館推出的一系列事關社區閱讀的有趣舉措，深入瞭解社區閱讀的點點滴滴。

Os livros são faróis erguidos no vasto oceano do tempo, e a leitura para todos é irradiar a luz desses faróis para uma área mais ampla, iluminando a essência das almas das pessoas na cidade. A Biblioteca Pública do Instituto Cultural tem-se empenhado, nos últimos anos, em criar energia luminosa para Macau, essa "torre de luz", promovendo a leitura para todos, infiltrando-a nas comunidades e criando diversos ambientes de leitura para os residentes, difundindo a cultura da leitura. Várias organizações e empresas locais de Macau também estão a participar activamente, e nesta edição especial da agenda da biblioteca, através de diferentes entidades, contaremos suas histórias relacionadas à "Leitura Divertida na Comunidade", revelando a verdadeira face da actividade "Alegria da Leitura na Comunidade" de Macau. Ao mesmo tempo, através da análise e explicação de académicos, juntamente com uma série de iniciativas interessantes lançadas pela Biblioteca Pública do Instituto Cultural nos últimos anos, vamos aprofundar os detalhes da leitura na comunidade.

Books serve as a lighthouse standing in the vast ocean of time, and promoting community-wide reading is to radiate the light of this lighthouse to a wider area, illuminating the souls of city dwellers. Over the years, the Public Library of the Cultural Affairs Bureau has been actively creating light energy for this "lighthouse" in Macao. Through facilitating territory-wide reading, it allows reading to permeate the community and create various types of common reading environments for the residents, thus promoting the culture of reading. Some non-government organisations and enterprises in Macao have also participated in this initiative. This Library Newsletter features several units telling their stories related to "Reading for Pleasure in Community", which unfold the true face of the "Joy of Pleasure Reading in Community". At the same time, through the analyses and explanations of scholars, as well as a series of interesting initiatives launched by the Public Library of the Cultural Affairs Bureau on community reading in recent years, we will gain an in-depth understanding of all the little things of community reading.

打工人的圖書館
——工聯職工書屋

BIBLIOTECA DOS TRABALHADORES - CASA DOS LIVROS PARA TRABALHADORES DA FEDERAÇÃO

MACAO FEDERATION OF TRADE UNIONS WORKER BOOKHOUSE - A LIBRARY FOR WORKERS

01

隨着澳門推動“閱讀之城”的建設，越來越多社團加入到推廣閱讀的行列，讓閱讀與終生學習成為最時尚的潮流。由中華全國總工會與澳門工聯總會共同打造的工聯職工書屋便是其中一個好例子，通過推出好書推介、閱讀分享會、工作坊等各類型適合大眾的閱讀活動，以及與企業合作建立流動書屋，鼓勵大家以閱讀豐富生活。

工聯職工書屋目前有近3,000冊藏書，類型包括人文社科、政經金融、澳門本地出版的兒童讀物等，是一個為廣大職工市民而設的閱讀空間。據澳門工聯總會副秘書長兼職工書屋項目負責人林翔宇介紹，書屋和大家平常在圖書館安靜閱讀有點不一樣，因為他更歡迎讀者到書屋“吵”，通過閱讀會友，和書友一起討論分享。因此，書屋會定期開設讀書會、親子閱讀工作坊等吸引不同的讀者來盡情“吵”。

書屋和沙梨頭圖書館只有2分鐘腳程，這會影響書屋的使用率嗎？答案是否定的。管理日常營運的書屋店長方楚豪分享，下午是書屋最熱鬧的時刻，附近的街坊、放學的學生都喜歡到書屋閱讀放鬆，因為書屋除了有傳統的圖書閱覽區，還設有文創區、提供輕食的水吧區等，為讀者們營造出舒適多元的閱讀環境。書屋和公共圖書館的關係更像是協同互補，滿足讀者對閱讀環境的不同要求，營造出良好的社區閱讀氛圍。

除了職工書屋以外，林翔宇提及他們也積極走出去，和不同的澳門企業合作推動流動書屋的建設，把書屋帶到企業內，帶動職工培養閱讀興趣，讓閱讀文化能滲透於企業中。今年4月，工聯首次把流動書屋帶進澳門休閑企業，與新濠博亞娛樂有限公司攜手合作開展的“同仁博學閣”流動書屋，獲得了不少正面回響。新濠影滙人力資源副總裁莫肇群表示流動書屋深受同事歡迎，是一個讓人放鬆及提升知識的空間，不僅豐富了業餘生活，也促進了同事之間的交流與互動。

工聯總會副秘書長兼職工書屋項目負責人林翔宇（左）與書屋店長方楚豪（右）期望未來能拓展更多活動，為職工市民帶來更好體驗。

Lam Cheong U (esquerda), vice-secretário-geral da Federação das Associações dos Operários de Macau e responsável pelo projecto da Casa dos Livros para Trabalhadores, e Fong Cho Hou (direita), gerente da livraria da Casa dos Livros, esperam que no futuro sejam desenvolvidas mais atividades para proporcionar uma melhor experiência aos trabalhadores e aos residentes.

Lam Cheong U (left), Deputy Secretary-General of FAOM and the person in charge of Worker Bookhouse, and Fong Cho Hou (right), Head Librarian of Worker Bookhouse, hope that more activities will be developed in the future to bring better experience to workers and residents.

工聯職工書屋對所有人群開放，提供人文社科、政經金融等類型的書籍讓讀者在館內閱讀。

A Casa dos Livros para Trabalhadores está aberta a todos os grupos de pessoas, fornecendo um espaço para os leitores lerem livros de humanidades, ciências sociais, politica, economia e finanças.

The Worker Bookhouse is open to all groups of people, providing a space for readers to read books on humanities, social sciences, politics, economics and finance.

Com o desenvolvimento de construção de Macau como uma "cidade da leitura", cada vez mais associações se juntam à promoção da leitura, tornando-a a tendência mais moderna. A Casa dos Livros para Trabalhadores da Federação, criada em colaboração entre a Federação Nacional dos Sindicatos da China e a Federação das Associações dos Operários de Macau, é um óptimo exemplo disso. Por meio de diversas actividades de leitura adequadas ao público em geral, como recomendações de bons livros, encontros de partilha de leitura e *workshops*, além de parcerias com empresas para estabelecer uma biblioteca móvel, eles incentivam as pessoas a enriquecerem as suas vidas por meio da leitura

Actualmente, a Casa dos Livros para Trabalhadores da Federação possui um acervo com quase 3.000 volumes, incluindo obras de humanidades e ciências sociais, política, economia e finanças, livros infantis publicados localmente em Macau, entre outros. É um espaço de leitura dedicado aos trabalhadores e residentes em geral. De acordo com Lam Cheong U, vice-secretário-geral da Federação das Associações dos Operários de Macau e responsável pelo projecto da Casa dos Livros para Trabalhadores, a atmosfera da Casa dos Livros é um pouco diferente da tranquilidade da biblioteca em geral, pois encoraja os leitores a se envolverem e participarem de discussões e partilha de leitura na casa. Portanto, a Casa dos Livros realiza regularmente clubes de leitura, *workshops* de leitura para pais e filhos, atraindo diferentes leitores para participarem activamente.

Embora a Casa dos Livros para Trabalhadores fique a apenas 2 minutos a pé da Biblioteca do Patane, isso afecta a taxa de utilização da Casa dos Livros? A resposta é negativa. Fong Cho Hou, gerente da livraria, responsável pela gestão diária, relata que as tardes são os momentos mais movimentados na Casa dos Livros. Os moradores locais e estudantes que saem da escola gostam de ir à Casa dos Livros para ler e descontrair, pois além da área tradicional de leitura, a Casa também possui uma área de cultura e criatividade e um bar que oferece lanches leves, criando um ambiente de leitura confortável e diversificado para os leitores. A relação entre a Casa dos Livros e a biblioteca pública é mais uma colaboração complementar, atendendo às diferentes necessidades dos leitores em termos de ambiente de leitura e criando um bom clima de leitura na comunidade.

Além da Casa dos Livros para Trabalhadores, Lam Cheong U mencionou que também estão activamente envolvidos em expandir para o exterior, colaborar com diversas empresas de Macau para promover a construção de bibliotecas móveis, levando a Casa dos Livros para dentro das empresas e incentivando os trabalhadores a cultivarem o interesse pela leitura, para que a cultura da leitura se possa infiltrar nas empresas. Em Abril deste ano, a Federação das Associações dos Operários de Macau levou, pela primeira vez, a biblioteca móvel para empresas de lazer em Macau, em colaboração com a *Melco Resorts & Entertainment Limited*, realizando a "Galeria do Conhecimento para Colegas", que recebeu muitos feedbacks positivos. O vice-presidente de recursos humanos do *Studio City*, Veron Mok, disse que a biblioteca móvel é muito bem recebida pelos colegas. Os trabalhadores afirmaram que a biblioteca móvel é um espaço que permite descontrair e expandir conhecimentos, enriquecendo não apenas as suas vidas pessoais, mas também promovendo a interacção e o intercâmbio entre colegas de trabalho.

As Macao is committed to the development of a "City of Reading", an increasing number of associations take part in the promotion of reading, making reading and lifelong learning the most sought-after trend. The Macao Federation of Trade Unions Worker Bookhouse, jointly established by the All-China Federation of Trade Unions and the Macao Federation of Trade Unions (FAOM), acts as a good example to encourage people to enrich their lives with reading by launching a variety of reading activities suitable for the general public, such as book recommendations, reading sharing sessions, workshops, as well as the creation of mobile bookhouses in collaboration with enterprises.

The Worker Bookhouse has a collection of nearly 3,000 books, on genres ranging from humanities and social sciences, politics, economics and finance, to children's books published in Macao, making it a reading space for the general workers and residents. According to Lam Cheong U, Deputy Secretary-General of FAOM and the person in charge of Worker Bookhouse, the Bookhouse is slightly different from the ordinary libraries where people usually read quietly, as readers are more than welcome to "make some noise" in the Bookhouse, and meet friends through reading, discussing and sharing with fellow book mates. Therefore, the Bookhouse regularly holds events such as reading gatherings and parent-child reading workshops to attract different readers to "make noises" as they please.

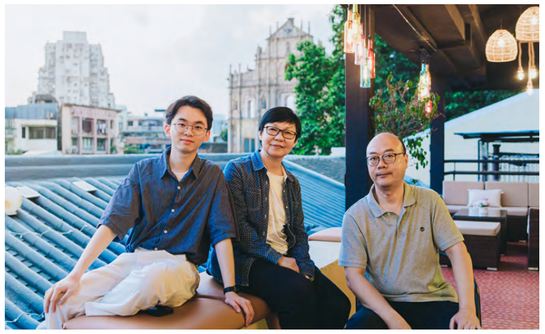
Is the fact that Worker Bookhouse is only 2 minutes away from Patane Library likely to affect its visit rate? The answer is no. Fong Cho Hou, Head Librarian of Worker Bookhouse who is responsible for managing its daily operation, shared that the Bookhouse is the most bustling in the afternoons, as people in the neighbourhood and after-school students all love to visit the Bookhouse to read and relax. The reason is that the Bookhouse offers not only a traditional library area, but also a cultural and creative area, and a water bar that serves light refreshments, thus creating a comfortable and multi-functional reading environment for the readers. The relationship between the Bookhouse and the public library appears to be synergistic and complementary, satisfying different requirements of readers for their ideal reading environment, while creating a favourable atmosphere for reading in the community.

In addition to the Worker Bookhouse, Lam mentioned that they are also actively stepping out to foster the construction of mobile bookhouses in collaboration with Macao enterprises, bringing bookhouses to the enterprises, and motivating the workers to develop an interest in reading, with a view to penetrating the culture of reading in the enterprises. This April, FAOM brought its mobile bookhouse to a Macao leisure enterprise for the first time, where it co-launched with Melco Resorts & Entertainment a mobile bookhouse named Melco's Colleagues' Bookhouse, which has received plenty of positive responses. Veron Mok, Vice President of Human Resources at Studio City, stated that the mobile bookhouse is highly popular among colleagues. The staff said that the mobile bookhouse is a space for people to relax and enhance their knowledge, which not only enriches their after-work life, but also encourages exchanges and interactions among colleagues.

02

天台上的文學沙龍

SALÃO LITERÁRIO NO TERRAÇO
LITERARY SALON ON THE ROOFTOP



澳門筆會理事長廖子馨（中）、青年作家兼活動策劃人甘遠來（左）和澳門酒薈老闆Derek（右），談談此系列活動的合作契機。

Lio Chi Heng (centro), presidente da Associação dos Escritores de Macau, Kam Un Loi (esquerda), jovem escritor e organizador de eventos, e Derek (direita), proprietário da *Wine Macau*, discutir a oportunidade de colaborar nesta série de eventos.

Lio Chi Heng (centre), Chairperson of the Pen of Macau, Kam Un Loi (left), young writer and event curator, and Derek (right), owner of the Wine Macau, to discuss the opportunity collaborate on this event series.

要讓文學真正走進社區，公共知識分子不可缺席。雲集澳門寫作人的非牟利組織“澳門筆會”擁有得天獨厚的知識分子資源，把文學帶入澳門社區的使命感，促使他們不斷搭建平台，把年輕寫作力注入社區當中。今年，筆會主辦深受青年寫作愛好者歡迎的系列活動“澳門聲音：青年文學創作研討沙龍”，選址“可能擁有大三巴最佳觀景天台”的澳門酒薈，以酒、文會友，為“社區悅讀”助力。

有別於過往被認為門檻很高，曲高和寡的文學沙龍，“澳門聲音：青年文學創作研討沙龍”出發點“友善”得多。“我們希望更多熱愛寫作的澳門青年大膽地參與，在這個氛圍感滿滿的地方，喝點小酒，甚至結合更多有趣的文化表演形式，如舞蹈、戲曲等等，去分享和認識澳門青年作家的作品。文學，本身並非那麼嚴肅的事情”，澳門筆會理事長廖子馨笑着說。

推廣青年澳門作家作品旨在推動文學傳承，策劃人甘遠來是00後新生澳門作家代表，因此整個活動流程貼合現今年輕人喜好。首期主題“城市剪影：澳門青年作家作品中的澳門形象”，挑選出幾位青年作家相關作品組稿，印刷成冊後分派給現場會員；再由作者帶頭領讀節選作品，並邀請知名灣區作家或學者點評，藉此掀起現場熱烈互動。

沙龍的主角除了文學作品本身，小酌和美景必不可少，笑稱“被開餐廳耽誤的文學中年”的澳門酒薈老闆Derek補充說：“我們一直想把文藝帶入社區，令澳門擁有更多元的一面。利用這個風景優美的天台和澳門筆會共同活動，讓以文會友的澳門年輕人找到了一種全新的文學社交可能，同時他們也知道了這個地方。”據筆會透露，該沙龍一年將會以不同主題舉辦四次，前三次是單獨的圍讀作品形式，最後一次則是集結形式，歡迎喜歡文學的公眾和會員參與。

Para tornar possível que a leitura penetre realmente na comunidade, os intelectuais não podem estar ausentes. A “Associação dos Escritores de Macau”, uma organização sem fins lucrativos que reúne escritores de Macau, possui recursos intelectuais excepcionais e vantajosos. O sentido de missão de trazer a literatura para junto da comunidade de Macau, impulsiona-os a continuamente criar plataformas que insiram a força da escrita jovem na comunidade. Este ano, a Associação organizou uma série de eventos muito populares entre os jovens entusiastas da escrita, denominada “Voz de Macau: Salão Literário Juvenil”. A *Wine Macau*, que “possivelmente possui o melhor terraço com vista para as Ruínas de São Paulo”, foi o local escolhido para a realização do evento, reunindo amigos à volta do vinho e da literatura, promovendo a “Leitura Divertida na Comunidade”.

Diferente dos anteriores salões literários, considerados de alto nível inicial de entrada e demasiado intelectual para ser popular, o “Voz de Macau: Salão Literário Juvenil” tem um ponto de partida muito mais “amigável”. A presidente da Associação dos Escritores de Macau, Lio Chi Hing, afirmou com um sorriso, “Esperamos que mais jovens de Macau, apaixonados pela escrita, participem com ousadia neste lugar com uma atmosfera agradável, onde podem degustar um pouco de vinho e até combinar formas de expressão cultural mais interessantes, como dança e ópera, entre outras, para partilhar e conhecer as obras dos jovens escritores de Macau. A literatura, em si, não é algo assim tão sério.

Promover as obras dos jovens escritores de Macau visa impulsionar a herança literária. O organizador, Kam Un Loi, é o representante dos escritores de Macau nascidos depois de 2000, pelo que, todo o evento está programado de acordo com as preferências dos jovens de hoje em dia. A primeira edição com o tema “Silhueta urbana: A Imagem de Macau nas Obras dos Jovens Escritores Macaenses”, seleccionou várias obras relevantes dos jovens escritores, que foram compiladas e impressas em livro distribuído aos membros presenciais. De seguida, os autores lideraram a leitura de excertos dessas obras, convidando também escritores ou académicos de renome da Grande Baía para dar a sua opinião, provocando uma interacção animada entre os presentes.

Além das obras literárias em si mesmas, os destaques do salão estendem-se também às bebidas e às belas paisagens. Derek, o proprietário da *Wine Macau*, que brinca dizendo ser um “literato de meia-idade que ficou atrasado devido à abertura de um restaurante”, acrescentou: “Sempre quisemos trazer a arte e a literatura para a comunidade, para que Macau tenha um ambiente mais diversificado. Utilizando este terraço com uma vista deslumbrante para realizar actividades em conjunto com a Associação dos Escritores de Macau, oferecemos aos jovens de Macau uma nova possibilidade de socialização literária, e ao mesmo tempo conhecem este local”. Segundo a Associação, o salão será realizado quatro vezes por ano com temas diversificados. Nas primeiras três edições, tem o formato de leituras individuais e debate sobre as obras, enquanto que o formato da última edição será de confraternização, aberto tanto ao público amante de literatura quanto aos membros da Associação.

“澳門聲音：青年文學創作研討沙龍第二期”海報

Cartaz de “Voz de Macau: Salão Literário Juvenil - Episódio 2”

Poster of “The Voice of Macao: Youth Literary Salon EP2”

The presence of public intellectuals is imperative in introducing reading to the local community. The Pen of Macau, a non-profit organisation that brings together Macao writers, enjoys privileged intellectual resources. Its mission to bring literature into Macao community has prompted it to continuously establish platforms for bringing the power of young writers into the community. This year, the Pen of Macau organised “The Voice of Macao: Youth Literary Salon”, an event series widely popular among young writing enthusiasts, and decided to hold it at the Wine Macau, which is “probably the rooftop with the best view of the Ruins of St. Paul’s”, so as to meet friends through wine and literature, and to support the “Reading for Pleasure in Community”.

Contrary to previous literary salons, which were considered to have a high threshold that left little to be desired, “The Voice of Macao: Youth Literary Salon” has a much more “friendly” starting point. “We hope that the youths in Macao who are passionate about writing will be bold enough to take part in the event, where they may share or get to know the works of Macao’s young writers in this atmospheric place, over a drink, or even with more interesting cultural performances, such as dance and opera. At the end of the day, literature itself is not so much of a solemn matter.” said Lio Chi Heng, Chairperson of the Pen of Macau, with a smile.

The purpose of promoting the works of young Macao writers is to foster literary continuity, and the curator, Kam Un Loi, is a representative of the post-millennium Macao writers, who facilitated the flow of the event to be in line with the preferences of today’s young people. The first issue was entitled “City Silhouettes: Images of Macao in the Works of Young Macao Writers”, featuring a selection of works by young writers, which were printed and distributed to the attending members; the authors then led the reading of the selected works, and some renowned writers or scholars from the Greater Bay Area invited to the event shared their comments on the works, thus triggering a lively interaction among the attendees.

Apart from the literary works themselves, the main focus of the Salon also includes drinks and a beautiful view. Derek, owner of Wine Macau who claims to be a “middle-aged restaurant owner who could have pursued his literary endeavours”, adds, “We have always wanted to bring literature and art into the community, giving Macao a more diverse image. By leveraging this scenic rooftop for a joint event with the Pen of Macau, young people in Macao who love literature will discover a brand-new way of literary networking, and at the same time, they will also know about this place.” According to the Pen of Macau, the Salon will be held four times a year on different themes, with the first three times being in the form of individual readings, and the last time in the form of a gathering, in which both the public and members who enjoy literature are welcome to participate.

03

在城市中的圖書角落

NOS CANTOS DE LEITURA DA CIDADE
LIBRARY CORNER IN THE CITY

“設計漂書計劃”活動策劃人洪家樂

Hong Ka Lok, organizador do“Projecto de *MODSA Book Crossing Box*”

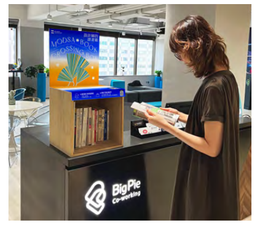
Hong Ka Lok, event curator of The MODSA Book Crossing Box Project

設計師的漂書箱

PROJECTO DE *MODSA BOOK CROSSING BOX*
THE MODSA BOOK CROSSING BOX PROJECT

“設計漂書計劃”是澳門設計留學生協會為響應“世界閱讀日”而策劃的限時快閃活動，於兩家位處澳門舊城區的店舖內擺放這個屬於設計師的漂書箱，旨在鼓勵市民支持本地商店消費及通過換書閱讀，認識更多設計的資訊。

澳門設計留學生協會會長洪家樂是活動策劃人之一，他提及計劃剛開始選的書目多是與設計有關的書籍，希望能吸引到更多喜歡設計的年輕朋友一起加入分享，所以選了兩家較為受年輕人喜愛的店舖擺放書箱。隨着活動的進行，書箱內除了設計類的書以外，也增多了關於心靈、文學、初創主題的書籍。合作的店舖也反映漂書箱讓他們和客人多了交流的話題，讓人們之間的關係也拉近了。得到正面回響，澳門設計留學生協會就把原本的限時活動保留下來，但是卻不會把書箱“鎖”在某一定點，而是讓它限時“走”進更多不同的場域，與共享辦公室、學校、商業機構等合作，和更多人分享設計，分享閱讀。



“設計漂書計劃”將在城內不同的地域持續進行，向大眾推廣閱讀。

O “Projecto de *MODSA Book Crossing Box*” será realizado continuamente em diferentes partes da cidade para promover a leitura junto do público.

The MODSA Book Crossing Box Project will be held continuously in different parts of the city to promote reading to the public.

O “Projecto de *MODSA Book Crossing Box*” é uma actividade temporária organizada pela Associação de Estudantes de Design Ultramarino de Macau para assinalar o Dia Mundial do Livro. Esta acção consiste em colocar uma caixa de livros itinerante dedicada aos *designers* em duas lojas no bairro antigo de Macau, com o objectivo de incentivar os residentes a apoiar o comércio local e, através da troca de livros, aprofundar os seus conhecimentos sobre *design*.

O presidente da Associação de Estudantes de Design Ultramarino de Macau, Hong Ka Lok, um dos organizadores da actividade, mencionou que, no início do projecto, a maioria dos livros seleccionados eram relacionados ao *design*, na esperança de atrair mais jovens interessados neste campo, para partilhar e participar neste projecto. Por isso, escolheram duas lojas populares entre os jovens para colocar as caixas de livros. À medida que a actividade prosseguiu, a variedade de livros nas caixas aumentou, incluindo também livros com temas como espiritualidade, literatura e empreendedorismo. As lojas parceiras relataram que as caixas de livros itinerantes proporcionaram mais tópicos de conversa com os clientes, estreitando as relações entre as pessoas. Com este feedback positivo, a Associação de Estudantes de Design Ultramarino de Macau decidiu manter a actividade, mas não restringir as caixas de livros a um único local. Em vez disso, permitirão que as caixas “viajem” temporariamente para diversos lugares, colaborando com escritórios, escolas, agências comerciais, entre outros, para partilhar o *design* e a leitura com mais pessoas.

The MODSA Book Crossing Box Project is a time-limited flash mob organised by the Macau Overseas Design Student Association (MODSA) in response to World Book Day. The MODSA Book Crossing Boxes are placed in two shops located in the historic district of Macao, which aim to encourage the public to support local shops and learn more about design through book swapping.

Hong Ka Lok, President of MODSA, is one of the event curators, who mentioned that at the beginning of the project, most of the selected books were relevant to design. Since he hoped to attract more young people who are interested in design to join in, and share their knowledge, he then chose two shops which are popular among young people to place the book crossing boxes. Following the development of the campaign, not only design books, but also books about spirituality, literature and start-ups have been added to the boxes. The partnering shops also reflected that the book crossing boxes allow them to have more conversations with their customers and bring people closer together. In response to the positive feedback, MODSA has extended the time-limited activity. However, instead of “fixing” the book crossing box at a certain point, it is now “travelling” to more places for a limited period of time, and cooperating with shared offices, schools, and commercial organisations to share creative design and reading with a wider population.

咖啡繪本讀書會

CLUBE DE LEITURA DE LIVROS ILUSTRADOS
THE PICTURE BOOK CLUB

自2018年創立鞠智繪本屋以來，繪本屋的經營者黃國娟一直在思考如何更好地向大家推廣繪本，而作為社區的一部分，她相信通過閱讀活動能夠加強大家的聯繫。因此，從親子共讀活動、工作坊，到2023年底推出的咖啡繪本讀書會，她不斷嘗試着以各種形式為讀者帶來新穎的閱讀體驗，引發大家的閱讀興趣。

咖啡繪本讀書會的出現源於去年她為繪本導師課程學員組織的一次線下分享會，結果意外收到學員們一致好評，她便將活動延續下來，並且試着面向所有成年人開放，提供專題化的讀書會體驗。為了平衡經營和閱讀推廣，她為讀書會設定少量收費作門檻，希望讓大家能更珍惜來參與讀書會的機會。現在讀書會每月舉行一次，每次設置不同的主題繪本閱讀，參與者可以自帶相關繪本或在店內選書進行共享共讀，和大家分享感受。她提及參與讀書會的群體主要是社工、老師、喜愛插畫的人，不認識彼此卻因喜歡閱讀而聚在一起，進行各種分享交流，是她最樂見的事。

鞠智繪本屋主理人黃國娟

Lily Wong, operadora da *Cuchi-Cuchi Bookhouse*

Lily Wong, operator of the Cuchi-Cuchi Bookhouse

咖啡繪本讀書會每月一次的主題活動，是大家分享閱讀樂趣的平台。

O Clube de Leitura de Livros Ilustrados é um evento mensal temático que serve de plataforma para as pessoas partilharem a alegria da leitura.

The Picture Book Club is a monthly themed event that serves as a platform for people to share the joy of reading.

Desde a fundação da *Cuchi-Cuchi Bookhouse* em 2018, a operadora da livraria, Lily Wong, tem reflectido sobre como melhor promover os livros ilustrados. Como parte da comunidade, ela acredita que as actividades de leitura podem fortalecer os laços entre as pessoas. Assim, desde actividades de leitura para pais e filhos, *workshops*, até ao Clube de Leitura de Livros Ilustrados, lançado no final de 2023, ela tem constantemente experimentado várias formas de proporcionar aos leitores experiências de leitura inovadoras, para despertar o interesse pela leitura.

A criação do Clube de Leitura de Livros Ilustrados surgiu no ano passado, quando a Lily organizou um encontro presencial para os alunos do curso de formação de instrutores de livros ilustrados. O evento recebeu elogios unânimes dos participantes, o que a motivou a dar continuidade à actividade e a abrir o clube para todos os adultos, oferecendo uma experiência de leitura especializada. Para equilibrar o gerenciamento da livraria e a promoção da leitura, ela estabeleceu uma pequena taxa de participação, com o desejo de incentivar os participantes a valorizar mais a oportunidade de participar no clube de leitura. Actualmente, o clube realiza encontros mensais, sempre com um tema diferente de livros ilustrados. Os participantes podem trazer os seus próprios livros relacionados ao tema ou escolher livros na livraria para partilhar e ler em conjunto, trocando impressões com os outros participantes. A Lily mencionou que o grupo de participantes é composto principalmente por assistentes sociais, professores e entusiastas de ilustração. Embora não se conhecendo previamente, reúnem-se devido ao amor pela leitura, partilham e trocam experiências, o que é a realização mais gratificante para ela.

Since the founding of Cuchi-Cuchi Bookhouse in 2018, Lily Wong, the operator of the Bookhouse, has been thinking about how to better promote picture books to everyone. As part of the community, Wong believes that reading activities can strengthen the bond between people. Therefore, from parent-child reading activities, workshops, to the Picture Book Club launched at the end of 2023, she has been trying to bring new reading experiences in various forms to readers and arouse their interest in reading.

The idea for the Picture Book Club came about when she held an offline sharing session last year for the students of her Picture Book Instructor Course, which was unexpectedly well received by the participants. She then extended the event and tried to open it up to all adults to provide a thematic book club experience. In order to achieve a balance between business and reading promotion, she set a small fee as a threshold for the Book Club, in the hope that people would treasure the opportunity to come to the Club. The Book Club is now held once a month, with a different theme of picture book reading each time. Participants can bring their own picture books or choose books in the shop to read together, where they may share their feelings with others. She mentioned that the groups participating in the Book Club were mainly social workers, teachers and people who love illustrations. The happiest thing to her is to see reading lovers who do not know each other have a chance to get together and engage in sharing and exchanges.

#文化局公共圖書館有什麼活動推廣“社區閱讀”？

#QUE ATIVIDADES A BIBLIOTECA PÚBLICA DO INSTITUTO CULTURAL ORGANIZOU PARA PROMOVER A "LEITURA COMUNITÁRIA"?

#WHAT ACTIVITIES HAVE THE PUBLIC LIBRARY OF THE CULTURAL AFFAIRS BUREAU ORGANISED TO PROMOTE “COMMUNITY READING”?

01 以書易書

TROCAR UM LIVRO POR OUTRO

"BOOK FOR BOOK" ACTIVITY

- 一連幾場“以書易書”活動在澳門不同社區遍地開花，深受澳門市民歡迎。市民可將自己手上的書與他人交換，透過搭建穩定的圖書交換平台，增加閱讀資源在社區流轉。多場活動所見，許多父母會帶着孩子參與，從小培養閱讀興趣。“以書易書”活動不但推行環保不浪費的概念，更豐富了市民的精神生活，在社區精神文明共建中起到積極作用。
- Várias sessões de “Trocar Um Livro por Outro” têm sido realizadas em diferentes comunidades de Macau, que foram muito bem recebidas pelos residentes. Os participantes podem trocar os seus livros com outras pessoas, criando uma plataforma estável de troca de livros que aumenta a circulação de recursos de leitura na comunidade. Em muitas dessas actividades, é comum ver pais a trazer os seus filhos para incentivar o hábito de leitura desde cedo. A actividade “Trocar Um Livro por Outro” não só promove a sustentabilidade e o não-desperdício, mas também enriquece a vida espiritual dos residentes e desempenha um papel positivo na construção da civilização espiritual da comunidade.
- The “Book for Book” Activity has been rolled out in various neighbourhoods of Macao and has been well-received by residents. Participants can exchange their books with others, and through the establishment of a stable book exchange platform, the circulation of reading resources in the community can be increased. According to multiple sessions of the activity, parents were eager to bring their children to participate in the activity, so as to cultivate their interest in reading from an early age. The “Book for Book” Activity not only promotes the concept of environmental protection and waste reduction, but also enriches the spiritual life of the public and plays a positive role in elevating spiritual civilisation in the community.

- 適合人群：所有人
- Público-alvo: Todos
- Suitable for: All groups of people

02 期間限定POP-UP圖書館

BIBLIOTECA "POP-UP"

"POP-UP" LIBRARY

- 圖書館也可以在街頭“彈起”？沒錯，說的正是文化局公共圖書館推出的“期間限定POP-UP圖書館”。最近澳門有幾個公共區域，出現了色彩繽紛的圖書裝置，它們就是社區內“彈起”的小小便民圖書寶箱，市民可以自行在這些圖書裝置選擇心水書籍。這個活動就像是閱讀界的神秘客串演出，在社區中構築閱讀寶地，營造全民閱讀的文化氛圍，讓閱讀的種子在城中各處生根萌芽。
- Uma biblioteca também pode “aparecer” nas ruas? Sim, estamos a falar da Biblioteca “POP-UP” lançada pela Biblioteca Pública do Instituto Cultural. Recentemente, em várias áreas públicas de Macau, surgiram instalações de livros coloridas, são pequenas bibliotecas s que “aparecem” nas comunidades, permitindo que os residentes escolham os seus livros preferidos. Esta actividade é como se fosse uma aparição de surpresa no mundo da leitura, que constrói pequenos oásis de leitura nas comunidades, promovendo uma cultura de leitura para todos e permitindo que as sementes da leitura se enraizem e cresçam por toda a cidade.
- Can libraries “pop up” on streets? Yes, this is exactly what the Public Library of the Cultural Affairs Bureau has launched, the "POP-UP" Library. Several public areas in Macao have seen colourful book installations these days, which are small convenient book treasure boxes that “pop up” in the community, where residents can choose their favourite books on their own. This activity is like a mysterious guest performance in the reading world, building a reading treasure trove in the community, creating a cultural atmosphere of community-wide reading, and allowing the seeds of reading to take root and sprout in various parts of the city.

- 適合人群：行過路過不錯過的你
- Público-alvo: Todos que por aqui passam
- Suitable for: Those of you who do not wish to miss out

03 圖書遞送服務

SERVICO DE ENTREGA DE LIVROS

BOOK DELIVERY SERVICE

- 文化局公共圖書館自2020年起提供圖書遞送服務，為社福機構、非牟利機構團體、學校及老人院舍等團體提供便利，申請單位每次可外借圖書資料200項以免費借閱給其會員或學生，文化局公共圖書館將所借閱圖書資料遞送至有關團體。無論是在社福機構會址，還是在校園角落，或是老人院舍中，圖書的力量都能觸達。通過此服務，以書為橋連接社會不同階層團體，讓閱讀的力量溫暖城市的每一個角落，共同營造充滿書香的社會氛圍。
- A Biblioteca Pública do Instituto Cultural oferece desde 2020, serviços de entrega de livros, facilitando o acesso a organizações de bem-estar social, organizações sem fins lucrativos, escolas e lares de idosos. Às entidades elegíveis podem ser emprestados até 200 itens de material bibliográfico de cada vez, para uso gratuito pelos seus membros ou alunos. A Biblioteca Pública do Instituto Cultural entrega os materiais bibliográficos solicitados directamente às organizações correspondentes. Seja nas instalações das organizações de bem-estar social, nos cantos das escolas ou nos lares de idosos, o poder dos livros pode alcançar todos os lugares. Através deste serviço, utilizando os livros como ponte, conectam-se diferentes grupos sociais, permitindo que o poder da leitura aqueça todos os cantos da cidade, contribuindo para todos juntos criar uma atmosfera social rica em literatura.
- Starting from 2020, the Public Library of the Cultural Affairs Bureau have been offering Book Delivery Service to provide convenience to social welfare organisations, non-profit organisations, schools, residential care homes for the elderly and more. The applicant organisations are allowed to borrow 200 items of library items at a time free of charge for their members or students, and the Public Library of the Cultural Affairs Bureau will then deliver the requested items to the organisations concerned. Whether in the premises of social welfare organisations, in the corners of campuses, or in residential care homes for the elderly, the power of books can always find its way. Through this service, books serve as a bridge to connect different social groups, allowing the power of reading to warm up every corner of the city, and jointly create a social atmosphere filled with the aroma of books.

- 適合人群：社福機構、非牟利機構團體、學校
- Público-alvo: Organizações de bem-estar social, Organizações sem fins lucrativos, Escolas
- Suitable for: Social welfare organisations, non-profit organisations, schools

04 校園設置“自助取預約書櫃”

CACIFOS AUTOMATIZADOS PARA O LEVANTAMENTO DE LIVROS NAS ESCOLAS

"SELF SERVICE HOLDS PICK-UP LOCKER" ESTABLISHED ON CAMPUS

- 校園裏的閱讀新潮流——自助取預約書櫃，讓知識觸手可及。學生們只需通過文化局公共圖書館網站、“我家圖書館”或一戶通“我的借書”平台，搜索預約心儀的館藏資料，並選擇自己學校的自助取預約書櫃作為取書點，就可以輕鬆借閱圖書。目前澳門已有9間學校設有自助取預約書櫃，今年內將增加至12間學校，讓知識與便捷同行，讓閱讀成為校園生活一部分。
- A mais nova tendência de leitura nos *campus* é os “cacifos automatizados para o levantamento de livros”, facilitando o acesso ao conhecimento. Os estudantes apenas precisam de aceder ao site da Biblioteca Pública do Instituto Cultural, à aplicação “A Minha Biblioteca”, ou à plataforma “Livros Requisitados” da Conta Única de Macau, para pesquisar os materiais desejados e seleccionar o cacifo automatizado para o levantamento de livros da sua escola como ponto de recolha, facilitando assim, os levantamentos dos livros requisitados para empréstimo. Actualmente, 9 escolas em Macau possuem esses armários, com previsão de aumento para 12 escolas até ao final do corrente ano, promovendo o conhecimento e a conveniência lado a lado, fazendo da leitura parte integrante da vida no *campus*.
- The new trend of reading on campus - Self Service Holds Pick-up Locker - puts knowledge at your fingertips. Students can borrow books easily by searching and reserving their favourite library items through platforms such as the website of the Cultural Affairs Bureau, “My Library” or the “My Borrowing Books” on the “Macao One Account”, and choosing the Self Service Holds Pick-up Locker at their own school as the pick-up point. For the time being, 9 schools in Macao have set up Self Service Holds Pick-up Lockers, and the number will be increased to 12 this year, so that knowledge and convenience can go hand in hand, making reading a part of campus life.

- 適合人群：師生
- Público-alvo: professores e alunos
- Suitable for: Teachers and students

社區閱讀，是一場需要全民參與的活動

—— 專訪國際（澳門）學術研究院院長高勝文

LEITURA NA COMUNIDADE INCENTIVA À PARTICIPAÇÃO DE TODOS

Entrevista exclusiva com Kou Seng Man, Presidente do Instituto Internacional de Pesquisa Académica (Macau)

COMMUNITY READING IS AN ACTIVITY THAT REQUIRES THE PARTICIPATION OF ALL PEOPLE

EXCLUSIVE INTERVIEW WITH KOU SENG MAN, PRESIDENT OF THE INTERNATIONAL (MACAU) INSTITUTE OF ACADEMIC RESEARCH

社區閱讀風氣是一個長期累積的過程，需要大家耐心和持續的努力來培養。正如從事社團社會服務及學術研究工作多年的國際（澳門）學術研究院院長高勝文博士所言，“在推動社區閱讀，建設‘閱讀之城’方面，需要個人、家庭、學校、社團及政府之間緊密合作，缺一不可”。

澳門特區政府近年不斷優化公共圖書館軟硬體設施、推出各式各樣的閱讀資源及推廣活動、鼓勵青少年及兒童走進圖書館、培養親子閱讀習慣等舉措，都提升了市民閱讀的興趣，讓大家更容易參與閱讀。然而，在推廣活動、書籍數量上升的同時，高勝文指出還應當注意提升質量，包括提供多語言和多文化閱讀材料、支持本土出版作品等。他解釋，“澳門得益於‘中國與葡語國家商貿合作服務平台’優勢，葡語書籍比其他地區更為豐富，這個特色應該提上來。此外，我也建議多向大眾推廣和支持澳門本地作者及其作品，因為在推廣本地作品的同時，還能增強市民的文化認同和創造力”。與此同時，高勝文還留意到公共圖書館今年推出的“以書易書”活動，他認同活動實現圖書資源互換共享，降低了市民的“閱讀成本”，但同時，他也建議公共圖書館還可以適當和不同社區組織合作，增設更多免費漂書箱，既能照顧不同階層的市民需要，也可以增加書籍在社區內的流動性和市民閱讀的便利性。

社會上持續的閱讀推廣重要，但家庭的支持也不可少。作為兩個小孩的父親，高勝文分享自己的親身經歷，“在我孩子很小的時候，我就經常和他們共讀故事書，並且鼓勵他們進行寫作記錄，更漸漸培養出寫作興趣，在長時間的練習下，寫作水平日漸提升，姐弟二人更於去年首度出版了共同完成的著作。”因此，高勝文也非常鼓勵家長可以嘗試多與孩子一起閱讀，與他們交流閱讀心得，不但能培養出終身閱讀的習慣，也能增進親子之間的感情。

Uma cultura de leitura na comunidade é um processo a longo prazo que requer paciência e esforços contínuos para a cultivar. Como afirmou o Dr. Kou Seng Man, Presidente do Instituto Internacional de Pesquisa Académica (Macau), que desde há alguns anos tem desenvolvido actividade nas áreas de serviços sociais e investigação académica s, “Na promoção da leitura na comunidade e na construção de uma ‘Cidade da Leitura’, é necessária e indispensável a estreita cooperação entre indivíduos, famílias, escolas, associações e o Governo”.

Nos últimos anos, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau tem-se dedicado a optimizar as infraestruturas e recursos das bibliotecas públicas, bem como a lançar uma ampla gama de recursos de leitura e actividades promocionais; iniciativas como encorajar os jovens e as crianças a visitar bibliotecas e para fomentar o hábito de leitura entre pais e filhos, têm aumentado o interesse dos residentes pela leitura e facilitado a sua participação. No entanto, embora o número de actividades promocionais e livros esteja a aumentar, Kou Seng Man salientou que a atenção deve também ser direccionada para a melhoria da qualidade, incluindo o fornecimento de materiais de leitura multilingues e multiculturais e o apoio a obras publicadas localmente. Ele explicou: “Macau beneficia da força da ‘Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa’, resultandon uma maior abundância de livros em língua portuguesa do que qualquer outra região, e essa singularidade deve ser evidenciada. Além disso, também sugiro apoiar os autores de Macau e as suas obras e promovê-los junto do grande público, uma vez que a promoção de obras locais também pode reforçar a identidade cultural e a criatividade do público”. Ao mesmo tempo, Kou Seng Man também está atento à actividade “Trocar Um Livro por Outro” lançada este ano pela Biblioteca Pública. Ele concordou que esta actividade concretizou a troca e partilha de recursos das bibliotecas, o que reduz o “custo da leitura” para o público. No entanto, ao mesmo tempo, sugeriu também que a Biblioteca Pública deveria cooperar com diferentes organizações comunitárias para estabelecer mais caixas de livros à deriva gratuitos, que poderiam satisfazer as necessidades de pessoas de diferentes estratos sociais, e também aumentar a circulação de livros na comunidade e a conveniência da leitura para o público.

Embora a promoção contínua da leitura na comunidade seja essencial, o apoio familiar também desempenha um papel vital. Como pai de dois filhos, Kou Seng Man partilhou a sua experiência pessoal: “Quando os meus filhos eram pequenos, muitas vezes lia livros de histórias com eles e encorajava-os a escrever sobre o que liam, o que gradualmente cultivou o seu interesse pela escrita. Com o tempo e os esforços acumulados, as suas capacidades de escrita melhoraram ao longo do tempo. No ano passado, os dois irmãos até publicaram as suas primeiras obras co-escritas.” Portanto, Kou também incentiva os pais a tentar ler mais com os seus filhos e a trocar experiências de leitura com eles, não apenas para desenvolver um hábito de leitura duradouro, mas também para melhorar a relação entre pais e filhos.

國際（澳門）學術研究院院長高勝文博士

Dr. Kou Seng Man, Presidente do Instituto Internacional de Pesquisa Académica (Macau)

Dr Kou Seng Man, President of the International (Macau) Institute of Academic Research

A reading culture in the community is a long-term process that requires patience and continuous efforts to cultivate. As stated by Dr Kou Seng Man, President of the International (Macau) Institute of Academic Research, who has been engaged in social services and academic research for years, “In promoting community reading and building a ‘City of Reading’, close cooperation among individuals, families, schools, associations and the Government is required and indispensable.”

In recent years, the Macao SAR Government has been dedicated to optimising the software and hardware facilities of the public libraries as well as launching a wide range of reading resources and promotional activities; initiatives such as encouraging young people and children to visit libraries, and fostering the habit of parent-child reading, all of which have increased the residents’ interest in reading and made it easier for them to participate in reading. However, while the number of promotional activities and books are on the rise, Kou pointed out that attention should also be brought to improving quality, including the provision of multilingual and multicultural reading materials and the support for locally published works. He explained, “Macao enjoys the strength of being the ‘China-Portuguese-speaking Countries Commercial and Trade Service Platform’, which has a greater abundance of Portuguese-language books than any other regions, and such uniqueness should be highlighted. In addition, I also suggest supporting Macao authors and their works and promoting them to the general public, as promoting local works can also strengthen the cultural identity and creativity of the public”. At the same time, Kou is also aware of the “Book for Book” Activity launched by the Public Library this year. He agreed that the campaign realised the exchange and sharing of library resources, which reduces the “cost of reading” for the public. However, at the same time, he also suggested that Public Library should cooperate with different community organisations to set up more free book crossing boxes, which could cater for the needs of people from different classes, and also increase the circulation of books in the community and the convenience of reading for the public.

While continuous reading promotion in the community is essential, family support also plays a vital role. As the father of two children, Kou Seng Man shared his personal experience, “When my children were small, I often read storybooks with them and encouraged them to write about it, which gradually cultivated their interest in writing. With time and efforts accumulated, their writing skills have improved over time. Last year, the two siblings even published their first ever co-authored works.” Therefore, Kou also encourages parents to try to read with their children more often, and exchange reading experience with them, not only to develop a lifelong reading habit, but also to enhance the relationship between parents and children.

#文化局公共圖書館2024年首季有多少人進館？

#QUANTAS PESSOAS VISITARAM A BIBLIOTECA PÚBLICA DO INSTITUTO CULTURAL NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024?

#HOW MANY PEOPLE WENT TO THE PUBLIC LIBRARY OF THE CULTURAL AFFAIRS BUREAU IN THE FIRST QUARTER OF 2024?

文化局公共圖書館的館外推廣活動廣受歡迎，不僅提升了圖書館的社會影響力，也激發了市民對閱讀的熱情。2024年第一季度，我們迎來約66萬人次，相比2023年同期約56萬人次，顯著增長近兩成。

在借閱圖書方面，我們也見證了閱讀需求持續上升。2024年第一季度的借閱圖書人次達到約7萬，相較於2023年同期約6.4萬人次，增長了近一成。

As actividades promocionais externas da Biblioteca Pública do Instituto Cultural têm sido muito populares, não apenas aumentando a influência social da biblioteca, mas também estimulando o entusiasmo dos residentes pela leitura. No primeiro trimestre de 2024, recebemos cerca de 660.000 visitantes, um aumento significativo de quase 20% face ao ano de 2023 no período homólogo em que recebemos cerca de 560.000 visitantes.

Em termos de empréstimos de livros, também testemunhamos uma procura contínua por obras para leitura. No primeiro trimestre de 2024, o número de leitores que efectuou o pedido de empréstimo de livros foi de aproximadamente 70.000, um aumento de quase 10% em relação aos cerca de 64.000 leitores do período homólogo de 2023.

The outreach activities of the Public Library of the Cultural Affairs Bureau have been widely popular, which not only enhanced the Library’s social impact, but also stimulated the public’s passion for reading. In the first quarter of 2024, we welcomed about 660,000 visitors, which is a significant increase of nearly 20% compared to the same period in 2023 of about 560,000 visitors.

In terms of book borrowing, we have also witnessed a continuous rise in demand for reading. The number of books borrowed in the first quarter of 2024 reached about 70,000 readers, compared to about 64,000 readers in the same period in 2023, representing an increase of almost 10%.

悅讀精彩瞬間

2024年“澳門圖書館周”回顧

由文化局公共圖書館舉辦的2024年“4·23澳門全城共讀日”系列活動於5月中旬圓滿結束，今年一共帶來逾330場多元化的精彩閱讀活動，包括共讀、快閃閱讀、好書交換、期刊熱賣、攤位遊戲、戶外打卡閱讀區、圖書銷售及派發、工作坊、講座及親子活動等，各活動於城內旅遊景點、民生社區及文化藝術場地開展，吸引超過7.4萬人次參與，讓大家在“閱讀之城”中享受閱讀帶來的無限樂趣。

作為系列活動重頭戲之一的“澳門圖書館周”於4月27日及28日在澳門文化中心舉行，現場設有多項適合大人小孩參與的書香活動，包括分享澳門作家散文作品的“悅讀趴趴走”快閃閱讀活動、“手繪書籤工作坊”、“故事天地”親子閱讀活動、“漢字拼‘圖’”及“悅讀對對碰”等遊戲攤位；由粵港澳飲食作家共同探討三地飲食文化內涵的“從飲食文化和文學認識生活——粵港澳三地作家對談”，還有多位魔術師、小丑在現場與市民互動和演出，以及文化局與澳門本地書店的出版品展銷等。除了在室內的活動區域，文化中心外更設有打卡閱讀區，可愛的裝置以及有趣的圖書吸引不少親子前往打卡。

市民踴躍參與“好書交換”尋找心水好書。

活動現場有多個與閱讀相關的小遊戲，讓小朋友寓學於樂。

戶外打卡閱讀區也是親子喜愛的閱讀小角落。

魔術師與現場觀眾互動，引得大家笑逐顏開。

除了以上提到的活動外，當然不能不提澳門圖書館周的招牌活動——“好書交換”、“期刊熱賣”和“期刊漂流”。除在澳門文化中心設置“好書交換”點之外，也於石排灣活動中心禮堂設點，方便各區市民前往換書。這三項活動吸引超過3,800人次參與，其中更有不少是年年捧場的忠實粉絲。我們在現場找到了三位資深粉絲，讓我們一起聽聽他們說說對活動的感受。

書友 李婆婆

“我參與‘好書交換’至少有五年了，在舊法院、何東圖書館舉辦活動時都有參與過。閱讀是我的日常消遣活動，我最喜歡讀的書類型是小說，今天很高興找到了幾本亦舒的作品，可以換回去慢慢細讀。”

書友 Anna

“過去也常參與‘好書交換’、‘期刊熱賣’、‘期刊漂流’活動，很喜歡拿起紙本的書籍雜誌閱讀的感覺。這次來主要的目標是想找些不同類型的雜誌，為自己未來的文字創作找一些靈感。”

書友 楊先生

“以前與太太一起參與活動，主要是為子女交換些有趣的童書。今年則選擇了全家總動員，帶上兩個小朋友來參與，讓他們坐在現場慢慢看，慢慢挑選自己喜歡的書再交換。”

文字_林春燕 圖片_林春燕

悅讀趴趴走 書香飄滿城

“悅讀趴趴走”快閃閱讀活動把澳門兩位出色作家的作品帶入社區，以戲劇方式呈現不同時代的澳門面貌。

誰說閱讀就必須要安靜地坐於室內？其實也可以走出戶外動起來！2024年“4·23澳門全城共讀日”活動之一的“悅讀趴趴走”，就是通過多場在不同社區的快閃閱讀活動，以輕鬆互動的戲劇方式與市民及旅客分享閱讀的快樂，讓書韻飄香於城市之中。

由文化局舉辦之“悅讀趴趴走”快閃閱讀活動，帶領居民及旅客遊走澳門各區，讓閱讀在社區扎根。創作團隊分別選了兩位澳門本地作家的散文作品，包括凌稜描述上世紀40、50年代故事的《有情天地》，以及已故作家金珮珊以千禧年為背景的《情是真的，只是已隔天涯》，把兩位作家筆下不同時期的澳門社會面貌展現於讀者眼前。創作團體表示，是次快閃閱讀活動與講座、工作坊形式推廣閱讀不同，在公共空間進行的快閃活動對於表演者而言很具挑戰性，需要在短時間內快速抓住大家的注意力，因此加入了大型的文字書、小道具作為協助，讓現場的讀者既能聽故事，也能透過關鍵字提示，更好地理解故事的主旨。

多場“悅讀趴趴走”活動於4月21日至5月11日間分別於澳門文化中心、筷子基綠楊花園休憩區、氹仔嘉模墟及祐漢街市公園等地點舉行，為配合不同的社區環境，活動挑選了不同的故事演出以加深讀者的參與度，例如配合筷子基綠楊花園休憩區的快閃活動，活動選了來自《有情天地》的文章《賣花聲與賣花人》，生動演繹出賣花人的故事，讓大家在聽故事之餘，更紛紛跟着表演者模仿賣花人叫賣互動起來。參與活動的觀眾不但一起模仿賣花人叫賣，更分享了大家身處的休憩區前身是筷子基船廠的歷史。

快閃閱讀活動不但受市民歡迎，同時也吸引了遊客。在氹仔嘉模墟的快閃活動現場，表演者以粵語、普通話演說及肢體互動方式演繹“不是霎時感動”（《情是真的，只是已隔天涯》文章），吸引旅客駐足欣賞。來自佛山的廖女士提及這是她第一次接觸快閃閱讀活動，認為是很有正能量的閱讀推廣方式，不但讓她認識了澳門本地的文學作品，而且引發她想到作者描述的黑沙海灘看看的好奇心。

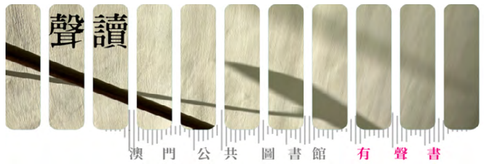
市民區女士和孫女一同參與快閃活動，她認為活動有趣，能夠引發年輕一輩閱讀興趣，是一個非常有意義的活動。

活動表演者向廖女士及女兒送出由已故作家金珮珊家人捐贈的《情是真的，只是已隔天涯》一書籍，讓她們能細細品讀。

文字_林春燕 圖片_林春燕

圖書館放大鏡

澳門公共圖書館有聲書



“澳門公共圖書館有聲書”包括一系列以認識澳門歷史與文化、啟發青少年想像力與創意為題材的少兒故事錄製而成的有聲書，目前提供60篇本澳文學兒童故事，包括以澳門地方為背景的作品《青洲山寶藏》（方惠萍）、《媽閣山上的妖怪》（橈仔爸爸），探索澳門歷史文化的《一六二二年》（黃耀鋒）、《偉大作品》（彭執中），還有介紹澳門自然生態的《青洲黃油蟹》（黃健威）、《黑面琵鷺的魔法》（麥然）等，讓兒童及青少年透過與本地生活環境連結的多元閱讀體驗，提升閱讀興趣及參與感。

電子資源

MISS HUMBLEBEE'S ACADEMY

澳門公共圖書館新增的電子資源“Miss Humblebee’s Academy”，是讓三至六歲兒童接觸學前教育的線上電子資源學習平台，涵蓋數學、科學和社會研究、語言和讀寫能力、藝術及音樂等多個領域。家長可以通過平台設計的遊戲和活動，培養孩子的自我學習能力。同時，該電子資源也提供豐富的資源下載，包括學習時間表、按年齡分的家務表、填色圖和練習紙，以及STEAM活動指引等，讓學習資源延伸至家庭，讓兒童能寓學於樂。

詳情查詢　市民可登入文化局公共圖書館電子資源網頁瀏覽“兒童學習”欄目使用有關資源 www.library.gov.mo/zh-hant/library-collections/e-resources

悅讀一夏

輕｜鬆｜放｜暑｜假

Descontracção nas Férias do Verão com a Leitura Divertida

Summer Holiday Fun Fully "Booked"

○圖片_FOTOGRAFIAS / PHOTOS_李婉湘/Pondalei

- 攝影地點：
  巫仔圖書館 兒童閱覽區
- Ponto Fotográfico：
  Área de Leitura Infantil na Biblioteca da Taipa
- Photo spot：
  Children's Reading Area of the Taipa Library

具有年代印記的兒時玩意，你還記得多少？

——專訪《鏡澳兒與戲》製作團隊

在網絡科技高速發展的今日，人與人之間的距離，從小孩到大人，俱因擁有便捷的聯絡方式而愈發疏離，於是，人們開始懷念半個世紀以前的鄰里友好關係。由澳門國際研究所在2023年出版的《鏡澳兒與戲》一書，透過往日流行於整個嶺南地區的孩童玩意和遊戲的圖文記錄，再現了一位葡萄牙老兵眼裏的澳門"街坊"交流群像。

書本作者J.J Monteiro（1913-1988年，下簡稱J.J）已逝世多年，本書內容節選自2010年出版的《半世紀的澳門風情》上冊第二部分第一節。去年，J.J的兒子Rogério把這部分的內容增補完整，重新協調出版並繪製插畫配圖，再加上孫子Antonio設計封面助力，以一本書籍橋接了三代人的情感。

J.J在澳門的土生葡人圈子很出名，他於1937年以號兵身份前來澳門服役，是加思欄炮台兵團的一員。除本職工作外，J.J還熱愛寫詩，在澳門出版多本詩集。"父親喜歡蒐集自己的所見所聞，但凡看到有趣的點就會用語音記錄下來，然後回家整理成口語化詩歌"，Rogério笑說，"來到澳門之後，他就愛上了這片土地，周圍遊歷觀察嶺南生活，足跡遍佈現在所說的大灣區。"J.J的好奇心，在半個世紀以前已延伸到廣東各地，他會因為看到增城的掛綠荔枝，而想到為楊貴妃賦詩一首，生活情趣和豐沛思考洋溢於紙墨之間。

本土兒童的遊戲和玩意，也是J.J的觀察重點所在。在Rogério繪畫的中西結合插畫中，我們看到這個老兵遊走在澳門街頭巷尾，以早期簡陋的相機拍下孩童們玩各種遊戲的點滴。特別是風順堂區、原助學會大樓（如今位處塔石廣場的青少年展藝館）的井旁等他們兄弟姐妹經常會去的地方，當年流行的玩意無一漏網，被一一"上載"到作者的收藏寶庫中。

"我把爺爺書中描繪的突出情景，抽出來融入封面創作，這裏面有父親的插畫，也有當年的老照片，更有代表澳門的標誌性建築，它們融匯了澳門半世紀以來的變遷"。Antonio跟我們解釋封面設計的概念，"我們這一代已經很少玩這些遊戲了，更不要說現在的孩子，做這書的初衷是為了留住珍貴的回憶，讓爸爸媽媽買書回去，為孩子講童年的玩樂故事，增進兩代人的情感交流"。

廣東人的遊戲名詞，一說出來就能引起同齡人共鳴：只有粵語才能道出精髓的"伏伊人"（提迷藏）、已被收入博物館的"公仔紙"、現在被通稱為風箏的"紙鷂"等等，在J.J的眼中是如此新奇又歡欣。他甚至為此賦詩多首，其中一首被節選到封底作結：

歡奔亂跳的孩子
在彼方捉迷藏
（不然是，"伏伊人"）
此處亦聞童真
在滑梯、在鞦韆
在蹺蹺板歡欣

"爺爺的很多詩用葡文朗讀皆通俗有趣，卻很難翻譯成中文，或者說一旦翻譯就會稍欠韻味"，Antonio解釋說。J.J很多作品不作中葡雙語出版是有原因的，但《鏡澳兒與戲》不同，這本口述歷史記錄性書籍，大多是對昔日兒戲和華人節慶習俗的回溯，"有賴研究會成員曹慧燕小姐的編輯和翻譯，它最終成為一本可以打破語言壁壘的親子共讀書籍"。

《鏡澳兒與戲》令我們看到了另一個角度的澳門，儘管昔日的生活單調又平凡，這位離鄉別井的葡萄牙人，仍可不停發現澳門可愛之處，並最終選擇在此地落地生根。讀畢此書，你不但能以文字和圖片回溯流行於上個世紀祖輩間的孩童玩意，還可以觸碰早期代表中西方文化在小城內浸潤交融的一片真心。

鏡澳兒與戲

作者：J.J Monteiro
出版協調：Rogério F.S.Moneiro
譯者：曹慧燕
出版社：澳門國際研究所
出版年份：2023

掃碼借閱

書本作者J.J Monteiro的兒子Rogério（左）和孫子Antonio（右）

Rogério繪畫的父親J.J Monteiro形象，他笑說煙和酒是父親寫作的良伴

《鏡澳兒與戲》製作團隊

○文字_余盈 ○圖片_劉志衡

換個心情 碎片式讀詩

狀金森全集

作者：艾米莉・狄金森
(Emily Dickinson)
譯者：蒲隆
出版社：上海譯文
出版年份：2014

掃碼借閱

2019年，筆者曾往美國紐約州伊利縣，不為別的，只盼去看看曾在阿默斯特鎮上默默無聞的獨身女子——一個生前在家裏做飯、做針線、伺候老人，一生只與十來個人通信，死後卻聲名遠播的奇女子：艾米莉・狄金森。因為這樣一個人，在整個疫情時期療癒了我。

艾米莉・狄金森出生於家境殷實的鄉紳之家。父親是鎮上名人，曾一度當過國會議員，卻因為保守的思想而不讓女孩子在學識方面有所作為，特別是禁止她寫詩，這在19世紀，似乎並無特別。哪怕是在今天，女子的教育或許仍然沒有達到我們期待中的樣子，每個人對於男女平等的理解也仍有距離。

於是，中途輟學後的艾米莉，出席鎮上的聚會，在家中接待朋友，跟青年男子乘馬車出去兜風、互贈禮物，並偷偷寫詩。傳言因為她計劃與一男子私奔，被父發現後阻止，從此下定決心終身不嫁，閉門隱居。關於她的感情世界，艾米莉的研究正處於方興未艾，但我想，或許這不過是世人想要了解她的諸多方式中最學術的一種。如若這般，除卻今日介紹之上海譯文出版社的《狄金森全集》，她的信件當真要讀！並非僅僅因其內容文辭優美，遣詞造句如詩如歌，更是因為不管詩歌還是信件，都是她表達自我，傳遞思考的方式，也是我們得以認知完整艾米莉那為數不多的依據。

然則，普遍認為她的大量愛情詩篇皆源自她豐富的情感經歷，但說着“許多人都將生命託付給神，我卻將我的生命託付給詩”的她，似乎很難讓人想像會真正愛上任何一個世俗男子。看她的詩歌，讓人覺得她所愛的歸根到底只是其獨立的自我和自己想像中的理想伴侶。這樣的初衷，在我們這個強調“自我”，又害怕過度解讀“自我”的世代，獨立探求真理似乎比200年前來得更為不易。

但好在有詩。因為有了詩，艾米莉・狄金森說“除了快樂，我還有話可說嗎？”因為有了詩，她的幽居生活看似無波無瀾，但內心烈焰翻滾不休。因為有了她的詩，讓拜讀其作之人深感“啊，甘心孤獨的人總是充滿神秘感”且“讀艾米莉，便是感知希望”。

若你問我該如何讀詩，想必年輕人讀古文總喜現譯“關關和鳴的雎鳩，棲息在河中的小洲。賢良美好的女子，是君子好的配偶。”但若朗讀起“關關雎鳩，在河之洲。窈窕淑女，君子好逑。”我想，情感不言而喻。今天讀艾米莉，開始讀就可以了。每一天，從現代人零碎的時間裏，拿出喝一杯咖啡的時間足以。若實在繁忙，先跳過譯者序言，讀一讀每個人專屬的第一印象，又或者，忘卻這篇推薦序也並無不可。

書評人

一那

全職報社編輯、兼職講師，半桶水中藥店打雜，不定期撰稿人。

愛的持續進修課

愛的藝術

作者：埃里希・佛洛姆
(Erich Fromm)
譯者：梁永安
出版社：木馬
出版年份：2021

掃碼借閱

如果愛是一門藝術，那麼是不是就可以找到方法來鑽研？有的人覺得，愛就愛，不愛就不愛，沒有原因，也不用費神多作揣摩：但如果愛真是一門藝術的話，愛與被愛就是一種能力，放着前人的理論不管，是不是有點可惜？愛與藝術涵蓋的範圍或許太廣，但這本《愛的藝術》未必不能成為一個望遠鏡，讓讀者對浩瀚如宇宙的愛多一分了解。

在愛的實踐上，作者佛洛姆借鑑藝術活動，提出了四種要素：紀律，專注，耐心和無上關注的態度。《愛的藝術》面世超過60年，有些內容難免與當今社會的狀況出現偏差，例如宗教信仰的影響力，或性少數的社會接受度，因此不必把書中的文句奉作誡律，但充當參考來審視當下，仍具相當高的價值。書中提及社會存有兩種假愛，一是在資本協同上，另一種則建立在性關係上。為了消除分離感，消費市場提供了各種方法，使用相同的商品，進行類似的娛樂活動，讓人們變得和別人一模一樣。

作為社會性動物，我們總是會因為分離而焦慮，而分離感，正是人們追求愛的動機。愛要是一種能力的話，鍛鍊這種能力的過程就如同自我實現，因此愛一個人無需丟棄自我，反而更要清楚自身的狀態。自愛，母愛，兄弟愛，男女愛，甚至是對神的愛，不管愛的對象怎樣轉換，最終目的還是為了能夠與人，或與世界建立連結。

焦慮的根本來自與他人的差異，個體的差異造成了對群體的分離感，人們想要重新融入群體，也想要重新融入母親。女性懷孕的過程是種超越，超越被造物而成為了造物者，因此母愛更容易出現支配與控制：生育過程的主角不只有新生兒，換個角度，受到這種分離感所影響的，還有母親本人，就算偉大如母親，要是不能自愛，也只會讓焦慮轉移到下一代身上，母與子，兩者的缺失並無法互補，最終只會產生依賴，或另一次的分離。無論愛的對象為何者，唯有懂得愛己，才會知道如何愛人。

“成熟的愛是在保存一己完整的前提下達成的合一。”

愛與被愛是兩種狀態，人們口中談論的更多是被愛，而事實上，我們能夠學習與掌握的卻是主動去愛的能力。愛不是索取，由始至終愛都是一種給予。施予愛需要能力與技巧，因此需要學習，需要掌握理論並且實踐。施與受，不僅存在於物質資產的層面上，也存在於心靈價值中。

如果愛是一門藝術，高呼愛的口號未免顯得有點俗氣，可如今販售愛的人大行其道，與其任由愛被市場定性為稀缺商品，使求不得的人深陷焦慮中，倒不如自學一節愛的持續進修課，去實踐愛，創造愛，分享愛。

書評人

林格

八十後，澳門土生土長。插畫師。著有繪本《麻雀細細》、《所作所為》，短篇小說集《離調而鳴》，另以筆名霜滿林著有詩集《南客喃喃》。

換了語言，就換了腦袋？！

換了語言・就換了腦袋

作者：蓋伊・多徹
(Guy Deutscher)
譯者：王年愷
出版社：貓頭鷹
出版年份：2021

掃碼借閱

我沒有語言學或人類學的任何背景，不過從小就接觸兩文三語，喜歡旅行探索異國文化，可惜外語總是學不好。在圖書館偶遇《換了語言，就換了腦袋》，單看書名已相當好奇。原來，語言不單是溝通和表達工具，更直接塑造人們的思維方式，影響人們的世界觀！

作者蓋伊，多徹是以色列語言學家，他以引人入勝的說故事技巧，把學術殿堂近兩百年的研究深入淺出地帶給讀者。故事先由遠古時代荷馬史詩說起，荷馬的詩詞中形容顏色的詞匯只有黑、白、紅，例如把大海形容為紅色，而非藍色，到底是因為當時人類眼睛未進化？抑或荷馬是色盲？這吸引不少學者研究數十年，結果發現當時色彩詞匯十分貧乏，以致人類對顏色的表述粗糙，基本只把顏色歸類為明、暗和中間色。

即使到今天，我們已有豐富的詞匯去表達不同顏色，但仍不可能為色譜上所有顏色冠上名稱。初學日語時，我被“青い”這個詞弄得很混亂，在日語中它是藍色的意思，但紅綠燈的綠色也是“青い”：在中文裏，青色是介乎藍和綠之間的顏色。此書解開了我這個長期的疑惑，原來以前在日本“青い”兼指藍綠色，即使現代語中已把兩色區分開來，日本人還是有點藍綠不分，甚至把紅綠燈的綠色加工調成偏藍的綠色。這是個相當有趣的實例，帶出一個地方的語言如何建構當地文化和人民的認知。

英語是我學來學去也學不好的語言，例如“She want”忘掉在動詞加s、說過去的東西忘了用過去式等。我一直以為是自己語言天份差，但這本書告訴我，是我受母語的影響太強。書中以不同母語的外語學習者所出現的問題作例子，帶出“學習外語的難度，與學習者的母語有非常大的關係”。中文沒有英文那種字尾的概念，也沒有過去式，說中文時不會太刻意去強調那件事的時態，即使要表述，也是利用助詞而非透過動詞表現，於是，將中文思維模式套在英語時，便出現了調適不了的情況。

最令我嘖嘖稱奇的，是講述澳洲原住民所使用的辜古依密舍語，會將東南西北這些絕對方位加入語言表述中，而不用前後左右這些相對方位，例如“我把東西留在西邊的桌子的東緣”、“她鼻子朝南方在哭”。由於該語言有這樣的語法，令人們描述每件事情時，腦子都在留意方位，致使該民族擁有絕對方向感，把方位記得牢牢的。語言竟能將人們的思維和行徑訓練至如此地步！

這本書讓我從語言文化角度遊歷了世界，了解到語言對人們的思考模式竟如此具影響力，即使對語言學領域毫無認知，也不會覺得艱澀難懂，是一本相當精彩的科普讀物。

書評人

萍兒

曾任網媒編輯十年，游離於港澳間。喜歡創作，喜歡旅行，喜歡日本文化，患有“日劇依存症”。著有電子書《以遊學之名出走北海道》。

人類學作為一種思考方式

人類學好野——關於人類的，我都想學

作者：香港中文大學人類學系學者
出版社：蜂鳥
出版年份：2020

掃碼借閱

《人類學好野——關於人類的，我都想學》探討的是人類社會性存在的本質，通過拼湊經驗碎片，呈現整體人類生活圖騰。由一群人類學系學者，走訪我們能想像或無法想像的各種社群和田野（代指真實的生活場域，常見用於“田野調查”），嘗試透過新的角度，去重新思考社會，乃至個人人生的抉擇。

人類學的議題是非常廣泛多樣的，你既可以透過窺視寶石產業在全球價值生產鏈中的連結和商品交易，以及鯖魚漁業從農業化到後工業化過程中的工作型態轉變、海洋生態發展等等方向，去探索萬事萬物的“社會生命”及“社會價值”，它們與人類活動和社會發展的關係：又可以從青少年網癮治療中的規訓和反抗如何催生了學員的生存策略和生活意義、自閉症兒童康復訓練中特教老師應承擔的工作與獲得的勞動價值間的落差，以及假肢使用者的適應過程所突顯的身體經驗的複雜性和難以跨越的感受鴻溝，去細緻地關注邊緣群體各種日常生活中的異常現象，以真實的經驗感受挑戰對常態的假設。

除了很實在的物和人外，人類學還可以去探求社會結構、歷史背景和文化規範對人們關係的影響，例如上世紀上海女性在時代變遷中追求獨立和幸福的努力，及面對不同邏輯體系的矛盾和困惑、從一個關注邊緣群體的社群行動中思考立場宣示和人際互動之間的複雜性，以及香港菲律賓移工社群在異鄉追逐情感依戀而建立的女同性戀關係等。這些難以察覺的關係與連結正正揭示了更多現實生活中的脈絡及人與社會的想像，甚或涉及到共存和共商的社會運作，有如尋求庇護者在香港的困境，以及與年輕一代和不同族群的接觸有關的身份認同爭論、遷拆重建的舊區所帶來的經濟結構轉變和社區權益問題等。

更有趣的是，在對外探求的過程中，人類學家也反思到個人背景、身份和行為方式對於他們與研究對象的互動和感知方式有很大的影響，這是我們日常生活中很容易忽略的事。書中描述了在意大利咖啡館中的華人女性的身份困境和社會文化屬性之間的錯置感，以及田野中超越文字和表面觀察的感官領悟的重要性，如何以更多感性的方式理解田野中發生的事情。

透過微小的現象看到本質，不斷探索各種文化與社會現象，以觀察世界獲取豐富且矛盾的知識，正是這本書想表述有關人類學家的思考方式。我們的實踐要保持執着地探問到底，同時不急於即時下判斷，以開放態度對待各種觀點和因各種社會文化因素構成的差異，以求真理。人類學培養觀察、批判的能力，打破既定觀念，探索人類意義。每個人或許都能成為自己的人類學家，從中尋找對世界的理解與反思。

無論你現在是對世界充滿好奇還是對人生感到困惑，尋求作出行動或需要思考的空間和時間，抑或希望認識他人或探索自我，這本書對你來說可能都是合時的讀物。它不是一本介紹人類學概念或理論的書，而是透過各式各樣鮮活的故事，引領我們走進人類奇異的世界中去。

書評人

立煦

澳門自由身劇場工作者，熱衷於社區藝術及非劇場空間演出。

杯中的歷史與第七種飲料

歷史六瓶裝：啤酒、葡萄酒、烈酒、咖啡、茶與可口可樂的文明史

作者：湯姆・斯丹迪奇（Tom Standage）
譯者：吳平、葛文聰、滿海霞、鄭堅、楊惠君
出版社：聯經
出版年份：2006

掃碼借閱

如果覺得閱讀歷史讓人昏昏欲睡，那就不妨跟着這本《歷史六瓶裝》的作者湯姆・斯丹迪奇一起“喝”歷史吧。一天內從早上到晚上，用六種飲料便可“喝”完人類的文明史——早上一杯咖啡，喚醒理性時代的思考；中午一杯可樂，體驗國際化與地球村的便捷；下午一杯茶，遙想日不落帝國的殖民擴張史；傍晚一杯啤酒，如古埃及工匠般解一天之累；晚餐一杯紅酒，沉浸於希臘哲人的思想宇宙；餐後一杯烈酒，重溫開拓美洲新大陸的冒險精神。

然而，以上品味生活般的描述似乎有點夢幻。歷史更迭離不開權力交替， 文明進化多少也離不開剝削或淘汰弱者。《歷史六瓶裝》裏，作者以獨到的切入點、平易近人的筆觸，把六款具有歷史意義的飲料，以時間及地理為軸線，“分裝”在六個章節中，講述了一段從石器時代到21世紀漫長的人類歷史：美索不達米亞與埃及的啤酒（原來古埃及人竟以啤酒作為薪酬或貨幣）；希臘和羅馬時期的葡萄酒（當中的社會階級鑑別標準流傳至今）；殖民時期的烈酒（同時也釀下一段奴隸貿易黑歷史）；理性時代的咖啡（咖啡館成了歐洲17世紀促進思想交流的公共場所，間接孕育了法國啟蒙運動）；茶與大英帝國的誕生（如果時光可倒流，誰料到茶與鴉片戰爭之間的牽連）；可口可樂與美國的崛起（資本主義及全球化發展的格局仍佔當今主導位置）。

這六種飲料除了均在特定的歷史時期成為主流，反映出不同文化之間的連繫，並像“蝴蝶效應”般影響歷史走向，繼而形塑今天的世界。在作者眼中，這些飲料都是促進文明發展的催化劑。然而再想想還有甚麼共通點？當中啤酒、葡萄酒、烈酒都是酒精飲料，咖啡、茶、可樂則均含咖啡因，都具有一定程度的“成癮性”。這不禁叫人思考，會不會這也是促成這些飲料能在人類文明史中佔一席位的因素之一？畢竟誰能否定，能使人成癮的事物，其影響力往往不只在個人，而是更大更深遠的一個個社群。

水作為孕育、延續生命的必要條件，遠古人類沿水而棲。從發現煮沸後的水、發酵後含酒精的飲料所帶來更安全、更不易變質的“水”開始，至此書結語所帶出的“第七種飲料”又回到水——純淨的水資源，甚有一份回歸本源的意味與啓示性。值得一提，英文原著2005年出版，將近20年過去了，書中內容讀起來仍不過時，這六種飲料至今仍是人們每天生活、工作、社交場合中不可或缺之物。而第七種飲料“水”，某程度上也揭示了科技發展、自然生態及地緣政治等方面的爭議。作者更道出，在地球上甚至在外太空，能否取得水資源將決定人類未來的走向。

書評人

亞詩

喜歡觀察和感受不同文化，曾獨自遊歷近五十國。窮遊過後現為一名窮書生，在書頁間旅行。每月於報章專欄撰寫一篇書評，以一份分享好作品的心情整理閱讀筆記和思緒。間中也書寫其他文體，曾獲文學獎數個。

如果有人對你說“自身才是地獄”……

也許你該找個人聊聊

導演：洛莉・戈特利布（Lori Gottlieb）
譯者：張含笑
出版社：上海文化
出版年份：2021

掃碼借閱

20世紀法國哲學家讓-保羅・薩特（Jean-Paul Sartre）說，“他人即地獄”作者洛莉・戈特利布說，“有時候自身才是地獄”。因為真正難相處的，更多是我們自己。大多時候，我們的心理問題不來自他人，而是來自對自我，甚至是超我的執着。如果我們無法真實地面對自己，外界的所有問題只會成為內心沉甸甸的大石頭，移不走擊不碎，想要石頭消失，參考瑞士心理學家卡爾・古斯塔夫・榮格（Carl Gustaf Jung）的那句話，“只有直面靈魂的人，才會覺醒。”

這是洛莉在《也許你該找個人聊聊》裏想要傳達的，雖是一部心理學領域暢銷書，核心講述的卻是人與人之間的關係，主旨可以歸類為有心事一定要找人聊聊。作為暢銷書，它又有別於其他強調學術性的心理學書籍，從第一章節開始，我馬上被作者營造的人物故事性所吸引，或者我們也可以把它當成故事書，一本講述心理治療師故事的“文學作品”。

很多讀者被洛莉講述的人所吸引，我也被洛莉這個人吸引。在洛莉身上，我看到了女性的無限可能性，在她的“客戶”故事裏，穿插着真實的生活經歷。例如，一名著名的美劇編劇，在30歲時突然改弦易轍跑去讀醫學碩士，接着在自己40歲左右成為一名資深的心理治療師，過程中她還自己生了小孩，做單身媽媽的同時談戀愛、想結婚然後又被分手，這種故事放在當下，也是一齣大熱美劇了。

在翻開這本書之前，我並不知道作者的背景，更因其中文書名以為只屬“雞湯”之作。沒想到的是，洛莉的筆觸令我看到了每個人所遇到的人生困境，同時也知道了心理治療師只是普通人，她在幫助別人面對心理問題的同時，也需要別人幫助她面對自己的內心——“心理治療師也和所有人一樣每天面對生活的挑戰”。這種心理治療師的祛魅化，同樣也是一種直面內心的見證。

所有人，即使是那些我們看上去完美幸福、才華洋溢、無所匹敵的人，內心也有自己的脆弱、渴求與不安，那些無法面對的過去、現在，才是我們走向未來的因果。洛莉也不愧於自己的編劇身份，作為一名前荷里活著名編劇，參與創作過《急診室的故事》與《老友記》，她太擅長用故事的寫作方法來描述人物了，以致令我在閱讀時有種在追劇的錯覺，總想一口氣追到故事結局。

實際上，生活是沒有甚麼所謂結局的。非要說甚麼結局，無非是殊途同歸，人總有一死，如果每一天都是倒數人生，你還會為當下的瑣事糾結麼？“我們所有人都在以同樣的速度穿越到未來——每小時六十分鐘”，我看到這句話的時候，心生溫暖。

書評人

馮穎彬

資深媒體人，16年傳統媒體經驗，曾任雜誌首席時尚編輯，擔任過多個時尚品牌、個人IP的品牌顧問，如今也是一名畫鄉聯合創始人、策展人。

從當代影像出發，不做攝影文盲

這就是當代攝影

作者：夏洛蒂・柯頓（Charlotte Cotton）
譯者：張世倫
出版社：大家
出版年份：2021

掃碼借閱

自1839年發明攝影以來，只有區區180多年歷史，但時至今天，拍攝照片可說現代人必然認識的生活技能，攝影更作為一種反菁英的“平民藝術”存在。但當我們在藝術館、書籍又或者展覽中看到那些意義不明、拍攝技巧拙劣的藝術照片，卻往往感到不解，這些照片與日常生活拍攝的有甚麼不同？照片與我們又有甚麼關係？到底是甚麼標準讓這些攝影家拍攝的照片在影像的海洋中脫穎而出，成為我們現今影像美學的標準？看起來毫無規則章法可循的當代攝影，令大眾對當代攝影這個詞語仍只停留在“攝影藝術你識條鐵咩”（攝影藝術你懂個屁）的互相調侃上，又或是覺得舉凡冠上“當代”的東西都只是藝術界的故弄玄虛與花拳繡腿。

事實上，當代攝影的作品在細節上往往具有某些共同特徵，但當我們要解釋當代攝影是甚麼時，便會發現這實在是一件吃力不討好的事，因為它種類實在是太廣泛，面貌實在是太眾多了。因此，這方面寫得優秀的書籍並不多，而在芸芸書海中，特別是華文類書籍的推薦名單中，出現的大多會有夏洛蒂・柯頓所著的《這就是當代攝影》，作者在書中避開了同類型書籍中攝影史與理論的說教，以一種直截了當的方式書寫，讓當代攝影的框架變得清晰易明。

作為一名專業的策展人，柯頓在書中改從攝影創作者的動機與理念出發，把書中所羅列的當代攝影類型分成八大類，這些類別並非獨立的固定分類，而是針對當代攝影各種常見的特質逐一剖析。舉例來說，本書首章的主題“假如這是藝術”，即為作者挑戰傳統印象中，攝影師需要等待畫面拍攝“決定性瞬間”的攝影藝術迷思，揭示創作者是如何利用作品預先構想的創作方式，表達他們所觀看與認知的世界。另外，每章節的文字都配搭與之相關的攝影作品，讓我們在閱讀文字的同時，能夠作出參照和對比，敘事方式更像是在參觀一個展覽，透過作者深入淺出的分類與歸納，清楚地展示出當代攝影發展的各種面向。

智能電話出現，攝影似乎已變得唾手可得，據統計，現時每年全球產生的照片數達到1.18兆張的驚人數目。我們每時每刻都在觀看與拍照，但在這個影像氾濫的年代，我們在拍照同時卻鮮少認真思考“我們在觀看甚麼”和“我們為甚麼拍照”等關乎自身的命題，當代攝影正是希望我們能夠積極地思考影像產生背後的脈絡。

當我們隨着影像的脈絡，觀看其意義和手法時，等於接受了創作者觀看世界的方式，並以一種全新的視覺面對自己的世界，產生新的見解。

書評人

Alan leon（楊俊榮）

現於澳門從事創作及策展，為攝影藝術團體主編及創辦人之一。自2015年起於多個不同展覽參展，作品見於亞洲各地及匈牙利的評論及展覽中。同時於網絡媒體和不同報刊的專欄中撰寫關於攝影書及攝影文化歷史的文章，並參與攝影書編輯工作。

跳脫傳統敘事的阿根廷新電影

La Ciénaga

導演：露柯希亞・馬泰（Lucrecia Martel）
主演：Graciela Borges, Mercedes Morán, Martín Adjemián
發行商：The Criterion Collection
出版年份：2015

掃碼借閱

港澳較少有關於拉丁美洲電影的影展及討論，這兩年因為有“中國與葡語國家電影展”，才多了點機會接觸巴西電影。拉美國家在這幾個世紀其實出了很多電影大師，每一位都風格獨到，也很能拍出自身國家與社會的複雜性。其實澳門和拉美國家也有不少相似的歷史背景脈絡，了解它們的社會現代化過程後，看電影時也有種奇妙的共鳴。

在圖書館找到 The Criterion Collection 出版的阿根廷導演 Lucrecia Martel 的《魔沼》（*La Ciénaga*），實屬難得。《魔沼》看來不直接和拉美的歷史有關，導演描寫兩個阿根廷家庭濕濕悶悶熱的夏日生活，卻在最細微的日常裏，看見阿根廷身處的社會危機：性別、種族、社會發展的困境。

電影一開場非常有趣，混濁的水池邊坐滿了慵懶醉醺醺的中年人，他們一個個癱軟在沙灘椅上搖着酒杯，遠方傳來雷聲，但沒有一個人要起來，同時花園屋內兩名少女正在睡覺，直到外面傳來玻璃破碎的聲響，我們才看到有人受傷了，大雨滂沱夾雜遠方的槍聲。

電影以一個非常散漫的情節開首，但到了事件（女主人摔倒被玻璃所傷）發生以後，又馬上轉換到另一個日常的場景和片段：孩子們奔跑的身影、另一個女人侷促的家庭生活空間，沼澤中被困的動物和男孩們的獵槍等等。我們看到故事有很多的人物出場，但故事沒有以哪一個人物做核心，直至看下去，漸漸知道這些人物關係，但同樣地，並沒有一個主線劇情，情節就是一組組的分散。這種敘事方式完全脫離了一般劇情片的敘事結構，使得觀影過程需要我們不停地思考，試圖找出連起各人／各事情之間的線索。而這種散漫是貫穿整個電影的，全片就是由這些看似微不足道的日常細節，拼湊出一個阿根廷中產的家庭群像：兩位被家庭困着的母親，要不疲勞不堪，要不每天躺平喝酒，而丈夫幾乎是失蹤的；自由活潑的孩子們穿梭雨林和池邊，卻每次都有人滿身傷痕；女兒喜歡的印第安傭人，卻總遭受委屈與歧視。導演一邊描寫成人的頹靡，另一邊刻劃孩子的混亂無道，當中又嵌入一些性別、種族問題的暗示，這些看似無關的情節實質黏附在一起，觀影上形成一種紛擾，但又膠着的狀態，無論是想出走的母親，還是看似自由的孩子，都被大雨所困，困在一個龐大的沼澤中裹足不前。

導演 Lucrecia Martel 成長於上世紀70年代的阿根廷社會，曾經歷過獨裁統治，80年代統治者實行社會主義經濟，但到90年代改為追捧新自由主義，使得阿根廷的經濟大起大落，電影背景正是捕捉於這個新自由主義社會下，阿根廷的社會發展停滯，經濟衰退，大人們的無力與無所作為，孩子們的未來堪憂，他們還有甚麼可以做呢？或許只能等待聖母瑪利亞的顯靈拯救吧。

書評人

黃小雅

澳門影像工作者。曾創作執導多部劇情短片，亦參與不少影展的策展及宣傳工作，協助多個澳門社團籌辦影展。為金馬影展第九屆亞洲電影觀察團成員，與幾位澳門影迷開設影評IG平台“影評車仔麵”。

NAQUELA TERRA SONÂMBULA...

Quando o escritor Mia Couto veio ao mundo na cidade costeira da Beira, em 1955, Moçambique já suportava mais de 400 anos de domínio estrangeiro, e todos os aspectos da sociedade estavam profundamente imbuídos pelo jugo da colonização. Contudo, era também um país de intensa mestiçagem cultural e religiosa: 62 grupos étnicos falavam 28 línguas, espalhados por uma vasta extensão de mais de 800 mil km²; coexistiam as religiões tradicionais, o catolicismo, o islamismo, o protestantismo, entre outras crenças, com o animismo amplamente presente.

A compreensão do mundo real, naturalmente, não se restringia a uma única perspectiva. Durante a infância de Mia Couto, os seus pais, oriundos de Portugal, frequentemente narravam-lhe histórias da sua terra. Nessas narrativas, eles transfiguravam-se em crianças, o passado fundia-se com o presente, e os mortos retornavam à vida. Ademais, Mia Couto apercebia-se que os povos autóctones, como os Macuas, também relatavam histórias sobre a África, empregando as suas próprias vozes e modos singulares de percepcionar o mundo.

A literatura moçambicana começou a germinar na década de 1920, e o seu desenvolvimento está indissociavelmente ligado à luta anticolonialista, particularmente à guerra de independência liderada pela Frelimo, a partir dos anos 60. Em 1974, Mia Couto, membro da Frelimo, interrompeu os seus estudos universitários para se dedicar ao jornalismo. Embora tivesse começado a publicar poemas aos 14 anos e lançado a sua primeira colectânea de poesia, *Raiz de Orvalho*, em 1983, acabou por se afirmar como "um poeta que conta estórias". Com as suas duas colectâneas de contos, *Vozes Anoitecidas* (1986) e *Cada homem é uma raça* (1990), estabeleceu-se rapidamente como um reputado contista, tanto em Moçambique como no estrangeiro. No entanto, foi com o romance Terra Sonâmbula que se consagrou como um dos mais eminentes escritores moçambicanos e de toda a literatura de língua portuguesa.

Neste romance, o jovem Muidinga e o velho Tuahir, na fuga desesperada da guerra, iniciam uma odisseia de sobrevivência. Um dia, Muidinga descobre uns cadernos de um morto chamado Kindzu, nos quais estão registadas as suas memórias de abandono de uma aldeia devastada pelas armas, o seu anseio em tornar-se guerreiro e a sua busca pelo filho desaparecido da sua amada. As narrativas nos cadernos transformam-se num bálsamo para os dois viajantes, acompanhando-os nessa jornada por um país cheio de cicatrizes. Nessa terra sonâmbula, as antigas civilizações africanas e a sociedade moderna dilacerada pela guerra são apresentadas de forma vívida e plena, num mundo onírico em constante fluxo, onde as palavras poéticas coexistem em perfeita harmonia com as ricas tradições de oralidade. Com a voz única de cada personagem, Mia Couto dissolve a fronteira entre o real e o irreal em Moçambique, proporcionando uma visão singular e profunda do seu país e da história nacional.

Terra Sonâmbula foi publicado em 1992, época em que Moçambique emergia de uma guerra civil que durara 16 anos. Foi uma das guerras civis mais sangrentas do continente africano no século XX, exacerbando ainda mais os estragos infligidos pelo colonialismo. Morreram cerca de um milhão de pessoas e cinco milhões ficaram deslocadas. A guerra envolveu a Frelimo, apoiada pelos soviéticos, contra a Renamo, partido de oposição apoiado pelos EUA e pela África do Sul, resultando em confrontos armados de extrema violência. Os "bandidos" que tanto aterrorizam Tuahir e Muidinga no livro são uma manifestação particular desse passado. Não se trata de ladrões comuns, mas jovens, até crianças, recrutados pela Renamo para controlar as zonas rurais. Treinados para serem máquinas de matar, participavam em ataques de guerrilha. Narizes e mãos eram cortados, sempre que se suspeitava que alguém colaborava com as forças governamentais. A própria Frelimo também orquestrava massacres que depois atribuía à Renamo. Invadia escolas para recrutar soldados adolescentes, pilhando e queimando tudo. As minas terrestres deixadas pela guerra mutilaram e mataram inúmeras pessoas, inspirando a fantasia de Muidinga sobre "uma pólvora suave, maneirosa, capaz de explodir os homens", de quem "nascessem os infinitos homens que lhes estão por dentro". Além do sofrimento humano, ocorreram também desastres naturais. A feroz inundação do início dos anos 80 é retratada no capítulo "O fazedor de rios", e a fome severa que levou Muidinga a comer maquela, mandioca venenosa, resultando na sua amnésia, evoca a escassez alimentar generalizada no início dos anos 90. Enquanto a capital recebia ajuda internacional, os donativos eram desviados ou retidos nas províncias, levando os aldeões a rezar nas praias de Matimati, para os navios "se afundarem, suas cargas se espalharem e desaguarem nas mãos dos famintos". Perante uma terra tão arrasada, Mia Couto afirma: "Agora, eu via o meu país como uma dessas baleias que vêm agonizar na praia. A morte nem sucedera e já as facas lhe roubavam pedaços, cada um tentando o mais para si."

No entanto, a estreita correspondência com a realidade da guerra não basta para elucidar a singularidade deste livro. O romance começa com uma estrada morta pela guerra, mas, através dos sonhos, revela aos leitores um outro Moçambique, situado no lado oculto do mundo, onde o tempo linear é ora transmutado num círculo, à medida que os personagens caminham dia e noite, ora se desvanece nas teias de mitos e lendas. O espaço geográfico é dinâmico e integrado, onde os limites são constantemente desafiados e redefinidos: a terra é sonâmbula, porque enquanto os homens dormem num machimbombo queimado e imóvel, sabe aproximar-se do oceano a partir da selva interior; na história de Kindzu, "o chão deste mundo é o tecto de um mundo mais por baixo. E sucessivamente, até ao centro, onde mora o primeiro dos mortos"; e para Farida, a amada do Kindzu, "vivemos do outro lado da terra, como o bicho que mora dentro do fruto. Tu estás do lado de fora da casca. […] Quando queremos que vocês, os da luz, venham até nós, espetamos uma semente no tecto do mundo."

Essa quebra dos limites encontra-se omnipresente no romance. As fronteiras entre tempo e espaço, vida e morte, seres humanos e outras criaturas, até mesmo entre conceitos abstractos como medo e solidão e objectos concretos, são incessantemente desfeitas e reformuladas. Sendo um exímio mestre da linguagem literária, Mia Couto também transpõe essa metamorfose mágica para o próprio tecido linguístico da ficção. O neologismo coutiano constitui uma estratégia emblemática na *Terra Sonâmbula*, demonstrando-se particularmente na fusão de idiomas locais com o português, na derivação e na amálgama. Com quase 400 palavras inventadas no livro, entre as quais cerca de 200 são amálgamas, ou seja, palavras híbridas, tais como "luaminoso", "miraginação", "vagaluminoso", "trapalhoso" e "brincriação", Mia Couto criou um mundo extremamente polissémico, cuja forma de expressão, densamente carregada de sentidos, não só intensifica o efeito linguístico e descritivo, como também se revela como uma manifestação poética. Mais importante ainda, a ruptura das normas linguísticas estabelecidas e a abertura semântica proporcionada estão em perfeita sintonia com a intenção do autor de retratar a diversidade do mundo e da cultura moçambicana.

A literatura não é apenas um texto fixo, mas sim um acto de narrar dinâmico que capta múltiplas realidades. Em 2015, Mia Couto afirmou numa entrevista: "Somos feitos de histórias, assim como somos feitos de células". Acredita que as vozes e narrativas dos tempos reverberam dentro de nós e a capacidade de contar histórias dos seres humanos, mais do que qualquer outra habilidade, nos permite perceber que fazemos parte de um legado vital. Nesse sentido, os relatos de vida e morte na *Terra Sonâmbula*, não apenas nos revelam formas de vida distintas, como também nos incitam a uma reflexão e contemplação mais profundas sobre a nossa própria existência.

TERRA SONÂMBULA

Autor: Mia Couto
Impresa: Caminho
Data de Publicação: 1992

Digitalizar & Requisitar

Patrícia Jin Xinyi

Patrícia é tradutora e investigadora das Literaturas de Língua Portuguesa. Lecciona no Departamento de Português da Universidade de Estudos Estrangeiros de Pequim (BFSU) desde 2012. Traduziu várias obras como *Livro do Desassossego* (co-tradução, 2022) de Fernando Pessoa, *Plasticus maritimus - uma espécie invasora* (2021) de Ana Pêgo e Isabel Minhós Martins, *Arte de Música* (2020) de Jorge de Sena, *Terra Sonâmbula* (2018) de Mia Couto, entre outros.

THE ILLUSORY PURSUIT OF LOVE

***The Great Gatsby** is an American novel published in the 1920s by the famous author F. Scott Fitzgerald. Some years ago the novel was made popular again when the movie came out with Leonardo DiCaprio playing the main character, Jay Gatsby. The novel tells the story of how a poor gentleman went from having nothing to becoming a millionaire and settling himself in upper class society just to impress a lady with whom he is madly in love.*

Throughout the book, the story is told by narrator Nick Carraway, who happens to be Gatsby's neighbour on Long Island near New York City in the United States. In the 1920s, Carraway is employed as a bond salesman and one day found himself having dinner with his wealthy cousin Daisy Buchanan. Married to Tom Buchanan, Daisy lives in the old money neighbourhood of East Egg. At the dinner, Carraway meets Jordan Baker, who says to him that Tom is having an affair outside his marriage.

On one occasion, Carraway gets formally invited to a party at Gatsby's mansion. At the party he does not know anyone but runs into Jordan Baker and all of a sudden, Jay Gatsby introduces himself to Carraway and recognises him as they have served in the military together in the war. Gatsby and Carraway eventually become friends.

Carraway sees Gatsby somehow having an illusory, cunning, yet reassuring aspect about him that makes one wonder how appearances can shape perceptions both towards oneself and another, "He had one of those rare smiles with a quality of eternal reassurance in it, that you may come across four or five times in life. It faced, or seemed to face, the whole external world for an instant and then concentrated on you with an irresistible prejudice in your favour. It understood you just as far as you wanted to be understood, believed in you as you would like to believe in yourself."

At a meeting, Jordan Baker reveals to Carraway that Gatsby and Daisy Buchanan were once madly in love in the past but Gatsby was not wealthy. He was deployed overseas as a military officer. Daisy then married Tom, but Gatsby has been focused on acquiring wealth ever since. He has been throwing ostentatious parties at his mansion to gain the attention of Daisy with the hope of being with her again.

Finally, Carraway is able to set up a rendezvous for Gatsby to see Daisy. Upon visiting Gatsby's ultra luxurious mansion, Daisy begins to fall back in love with Gatsby again. Having grown up in a wealthy family, Daisy is rather materialistic. This notion of being attached to wealth and status is evident throughout the novel. At one point, Daisy cries when Gatsby shows her his garments which were sent from England. He goes on to point out that he has an individual who helps to shop for him.

Fitzgerald points out, through the narrator, that sometimes an individual is in love with an illusory aspect of another human being. In Gatsby's case, he is in love with the idea of Daisy, not the Daisy in reality. Fitzgerald writes, "There must have been moments even that afternoon when Daisy tumbled short of his dreams — not through her own fault, but because of the colossal vitality of his illusion. It had gone beyond her, beyond everything. He had thrown himself into it with a creative passion, adding to it all the time, decking it out with every bright feather that drifted his way. No amount of fire or freshness can challenge what a man will store up in his ghostly heart."

During Gatsby's youth, he was unsatisfied with growing up in a farm and always wanted to venture out to see the world. After he falls in love with Daisy, circumstances do not allow him to be with her and since he acquires a fortune, he buys a mansion near where Daisy lives with her husband Tom. He can see a green light from home and it signifies where Daisy is physically, and psychologically speaking, we readers can understand what he is thinking by reading into what Carraway has to say, "Gatsby believed in the green light, the orgastic future that year by year recedes before us. It eluded us then, but that's no matter — tomorrow we will run faster, stretch out our arms farther··· And then one fine morning — so we beat on, boats against the current, borne back ceaselessly into the past."

Gatsby not only wants to be with Daisy, but also yearns to go back in time to when they first met and rectify what had happened in the past. His obsession goes beyond what is physically possible and the illusory aspect of his love becomes more prevalent as the story goes on. Daisy also shares the same elements of artificiality. Fitzgerald writes, "Daisy was young and her artificial world was redolent of orchids and pleasant, cheerful snobbery and orchestras which set the rhythm of the year, summing up the sadness and suggestiveness of life in new tunes."

Daisy is also someone who is in love with her world of illusion, supported by material wealth. During a confrontation between her, Tom, and Gatsby where she confesses her love for Gatsby, Tom points out that Gatsby earns his wealth by selling alcohol illegally. After just hearing such comments, Daisy immediately backs off showing her affection towards Gatsby in the most obvious manner. Towards the end of the novel when Gatsby passes away, Tom and Daisy avoid attending his funeral and heads out of town.

The Great Gatsby is a classic among many American novels because it dares to underline the superficiality of upper class society and how love has evolved in such a world where money and status come above true feelings, values or friendship. Every element of life can be swayed towards what is conducive to maintaining a fake facade. "There are only the pursued, the pursuing, the busy and the tired."

THE GREAT GATSBY

Author : Fitzgerald, F. Scott
Publishing : Picador
Year of Publication : 2013

Scan & Borrow

Irene Sam

Born in Macau and raised in the U.S. and France, Irene is fluent in six languages and contributes regularly to various publications in Hong Kong and Macau.

文化局
網上書店

Livraria Online
do Instituto
Cultural

量購優惠

Grandes Compras
Grandes Descontos

www.icm.gov.mo/bookshop

買5本以上可獲 **8** 折

Desconto de **20%** na compra de 5 ou mais livros

買3-4本可獲 **85** 折

Desconto de **15%** na compra de 3 ou 4 livros

買2本可獲 **9** 折

Desconto de **10%** na compra de 2 livros

文 化 局
INSTITUTO CULTURAL